# BCLEME NOTÍCIA

JORNAL ONLINE

INFORMATIVO SEMESTRAL DO COLÉGIO BOM COMEÇO E LEME

*Edição:*

**11**

CURVELO-MG
JULHO 2026

# Identidade, Conquistas e Transformação:

## um semestre de grandes histórias no BCLEME

# Identidade, Conquistas e Transformação

Chegamos a mais uma edição do BCLEME NOTÍCIA com a certeza de que cada semestre vivido em nossa escola é repleto de histórias que merecem ser celebradas. Esta edição traz como tema "Identidade, Conquistas e Transformação", três palavras que representam a essência do trabalho desenvolvido, diariamente, em nossa comunidade escolar.

Ao longo dos últimos meses, nossos alunos foram protagonistas de experiências significativas dentro e fora da sala de aula. Celebramos conquistas acadêmicas em olimpíadas do conhecimento, resultados expressivos em avaliações institucionais, projetos pedagógicos inovadores e importantes vitórias esportivas, que mais uma vez colocaram o BCLEME em destaque no cenário regional.

Mas, os resultados são apenas parte da nossa história. Nesta edição, você encontrará relatos de projetos que fortalecem valores, promovem o autoconhecimento, incentivam a solidariedade e ajudam nossos estudantes a construírem sua identidade. Da Semana do Brincar à Horta Escolar, do Projeto Pais que Inspiram ao Ateliê das Identidades, cada iniciativa contribui para a formação integral de nossos alunos.

Também destacamos a força da parceria entre escola e família, elemento fundamental para o desenvolvimento de crianças e jovens, preparando-os para os desafios do presente e do futuro. Afinal, educar é uma missão compartilhada, construída, diariamente, por professores, colaboradores, estudantes e famílias que acreditam no poder transformador da educação.

Convidamos você a percorrer estas páginas e conhecer um pouco mais das histórias, conquistas e sonhos que fazem do BCLEME um lugar especial para aprender, crescer e transformar o mundo.

Boa leitura!

**Cássio Barros de Oliveira**
**Diretor BCLEME**

# EXPEDIENTE

**Informativo do Colégio Bom Começo e Leme**

**Equipe Gestora:**
- Cássio Barros de Oliveira
- Emílio Silva de Assis
- Fernanda Lages
- Fernanda Sobreira
- Helena Campos
- Isabella Campos
- Leonardo Matoso
- Roberta Corrêa
- Tânia Maria da Silva Coura

BCLEME NOTÍCIA
JORNAL ONLINE

**Revisão e organização:**
Lucimeire Coura

**Projeto visual e Diagramação:**
Marina Araújo - (38) 9.9817.3631

**Colaboração e Participação Especial:**
Júlia Rodrigues Oliveira – Aluna BCLeme - 3º ano/EM

**BCLEME NOTÍCIA**
Rua João Pessoa, 65
Centro – Curvelo/MG

(38) 9.9940.6561 www.bomcomecoeleme.com.br
Instagram: colegiobcleme

# Os números que impressionam: *o talento matemático em evidência*

Mais do que fórmulas, cálculos e equações, a Matemática representa uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas. Quando esses conhecimentos são colocados à prova em competições acadêmicas, os resultados revelam números que impressionam e histórias que inspiram.

A Olimpíada Interna de Matemática do Colégio Bom Começo e Leme (MATLEME) consolidou-se como uma importante iniciativa de incentivo ao aprendizado, mobilizando estudantes de diferentes segmentos em uma saudável competição baseada no conhecimento, na dedicação e na superação de desafios. Mais do que uma disputa por medalhas, a MATLEME promove o gosto pela Matemática e fortalece a cultura do esforço e da excelência acadêmica.

Nesta edição, a competição contou com a participação de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental I ao 3º ano do Ensino Médio, abrangendo os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O elevado engajamento dos alunos demonstra não apenas o interesse pela disciplina, mas também o compromisso da instituição com a formação integral e o desenvolvimento do pensamento lógico. Como resultado desse empenho, foram conquistadas 25 medalhas, sendo 6 de ouro, 6 de prata, 6 de bronze e 7 menções honrosas, evidenciando o talento dos estudantes e a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido pelo Colégio Bom Começo e Leme.

Os excelentes resultados da olimpíada interna refletem uma trajetória de sucesso que também se estende às competições externas. Ao longo dos anos, o Colégio Bom Começo e Leme vem se destacando em importantes olimpíadas de conhecimento, conquistando reconhecimento regional e nacional pelo desempenho de seus estudantes.

Entre esses destaques está a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP), promovida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), considerada uma das maiores e mais importantes competições científicas do país. Os resultados obtidos na edição de 2025 e nos anos anteriores reafirmam a tradição de excelência da instituição na área da Matemática em toda a região. Os estudantes conquistaram 1 medalha de prata nacional, 3 medalhas de bronze nacionais e 4 menções honrosas nacionais.

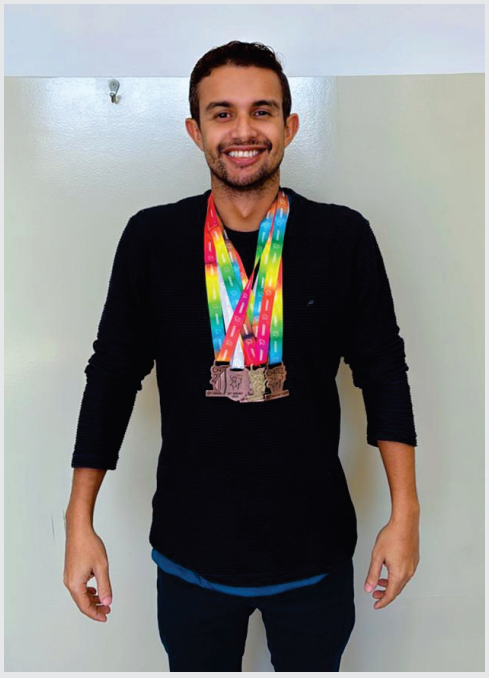
A medalha de prata merece destaque especial por ter sido a única conquistada no município de Curvelo-MG, um feito que evidencia o alto nível de preparação dos alunos e a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola. Essas conquistas são frutos da dedicação dos estudantes, do comprometimento dos professores de Matemática e do apoio constante das famílias e da equipe pedagógica, que atuam de forma integrada na valorização do conhecimento e na busca por resultados cada vez mais expressivos.

O sucesso também se fez presente na OBMEP Mirim 2025, voltada aos estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Embora a premiação ocorra por meio de uma classificação interna entre os alunos da própria escola, a avaliação é elaborada e aplicada nacionalmente pelo IMPA, seguindo rigorosos padrões de qualidade acadêmica. Nessa edição, os estudantes conquistaram 20 medalhas, sendo 2 de ouro, 6 de prata e 12 de bronze. Os resultados demonstram que o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático é estimulado desde os primeiros anos da vida escolar, consolidando uma base sólida para futuras conquistas acadêmicas.

Outro grande motivo de celebração veio com a Olimpíada Canguru de Matemática 2026, uma das maiores competições internacionais de raciocínio lógico e resolução de problemas do mundo. Nesta edição, o Colégio Bom Começo e Leme alcançou um resultado histórico, conquistando 63 medalhas: 7 medalhas de ouro, 7 de prata, 21 de bronze e 28 menções honrosas.

O desempenho colocou a instituição entre os grandes destaques do município de Curvelo e representou um crescimento significativo em relação ao ano anterior, com um aumento de 9 premiações. Mais do que números expressivos, esse avanço demonstra a evolução contínua dos estudantes e a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas pela escola para o fortalecimento das competências matemáticas.

As conquistas na Olimpíada Canguru refletem o comprometimento dos alunos, a dedicação dos professores e o apoio das famílias, que juntos constroem um ambiente favorável ao desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas — habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e profissional em uma sociedade cada vez mais baseada no conhecimento.



Mais do que premiar os melhores colocados, as olimpíadas de Matemática desempenham um papel fundamental na educação. Elas estimulam o pensamento crítico, a persistência diante dos desafios, a autonomia intelectual e a busca constante pelo conhecimento. Além disso, contribuem para identificar talentos, despertar vocações científicas e ampliar oportunidades acadêmicas e profissionais para os estudantes.

Os números alcançados impressionam, mas representam muito mais do que estatísticas. Cada medalha conquistada carrega horas de estudo, dedicação, disciplina e perseverança. Cada resultado simboliza o esforço coletivo de alunos, professores e famílias que acreditam no poder transformador da educação.

O desempenho alcançado pelo Colégio Bom Começo e Leme nas olimpíadas de Matemática reafirma um compromisso permanente com a excelência acadêmica e demonstra que investir no desenvolvimento dos estudantes é preparar cidadãos capazes de enfrentar os desafios do presente e construir as soluções do futuro.

Parabéns a todos os participantes, professores, familiares e colaboradores que contribuíram para mais este importante capítulo da história do Colégio Bom Começo e Leme.

Que essas conquistas sejam fonte de inspiração para novas descobertas, novos desafios e resultados ainda mais extraordinários nos próximos anos!

**André Luís Alves Costa**
**Professor BCLeme**

# Rumo às Estrelas: Alunos do BCLeme Brilham na OBA e Conquistam Vagas nas Seletivas Internacionais!

No dia **15 de maio**, os alunos do Colégio BCLeme embarcaram em uma jornada de conhecimento com a realização da **Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA)**. O resultado desse esforço não poderia nos deixar mais orgulhosos: nossos estudantes deram um verdadeiro show de dedicação, alcançando notas fantásticas.

### Passaporte Carimbado para as Seletivas Internacionais

A OBA exige muita preparação e os critérios para avançar rumo às competições internacionais são rigorosos. Em uma prova de 10,0 pontos, para os alunos do 9º ano, a nota de corte foi igual ou superior a **9,0**. Já para o Ensino Médio, era necessário alcançar nota igual ou superior a **7,0**.

Com muita alegria, anunciamos que **7 alunos do BCLeme foram classificados para as Seletivas Internacionais**. Esses jovens talentos já estão imersos nos estudos e participando da preparação para as próximas provas seletivas, que ocorrerão entre os meses de setembro e novembro.

### Expectativa de Medalhas no Horizonte

Embora o resultado oficial com as notas de corte para as medalhas só seja divulgado no dia **30 de junho**, as projeções baseadas nos anos anteriores são extremamente animadoras. A expectativa é que o nosso colégio conquiste pelo menos **8 medalhas** nesta edição!

Confira a lista dos alunos que se destacaram, trazendo as notas, as projeções de medalhas e os já classificados para as seletivas internacionais:

| Aluno(a) | Ano / Série | Nota | Status / Projeção de Medalha |
|---|---|---|---|
| **Luís Eduardo Nery** | 9º ano | 10,0 | Medalha de Ouro / Classificado |
| **João Victor** | 1º ano EM | 8,6 | Medalha de Bronze / Classificado |
| **Cecília Santos** | 6º ano | 9,0 | Medalha de Prata |
| **Pedro Santos** | 7º ano | 9,0 | Medalha de Prata |
| **Heitor Carvalho** | 7º ano | 9,0 | Medalha de Prata |
| **Beatriz Barbosa** | 8º ano | 9,0 | Medalha de Prata |
| **Antonio Estevão** | 9º ano | 9,0 | Medalha de Prata / Classificado |
| **Heitor Santos** | 9º ano | 9,0 | Medalha de Prata / Classificado |
| **Artur Cordeiro** | 1º ano EM | 7,6 | Classificado para a Seletiva |
| **Guilherme Bicalho** | 3º ano EM | 7,6 | Classificado para a Seletiva |
| **Lucca Emanuel** | 3º ano EM | 7,0 | Classificado para a Seletiva |

Parabenizamos, imensamente, todos os alunos que aceitaram o desafio e participaram da prova. Um agradecimento e parabéns especial aos estudantes que mais se destacaram, levando o nome do nosso colégio tão longe.

Agora, fica o nosso convite a toda a comunidade escolar: **vamos torcer, juntos**! Nossos 7 representantes nas seletivas internacionais têm um caminho brilhante pela frente e contam com a energia positiva de todos nós.
Que o universo seja o limite para vocês!

**Luiz Filipe**
**Professor BCLeme**

# Orgulho BCLeme: Medalhistas da OBMEP Mirim brilham e mostram a força da Matemática na Escola

O Colégio BCLeme se encheu de brilho e sorrisos. O motivo? O desempenho brilhante de nossos alunos na OBMEP Mirim (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas - Edição Mirim), voltada para estudantes do Ensino Fundamental I. Para coroar essa dedicação, realizamos a cerimônia de entrega das medalhas da OBMEP Mirim de 2025, um momento de muita emoção e orgulho para toda a nossa comunidade. Essa conquista de diversas medalhas não apenas premia o esforço individual da criança, mas também joga luz sobre o papel transformador da matemática na formação da nossa juventude.

Muitas vezes, a matemática é vista de forma equivocada como uma matéria rígida, feita apenas de fórmulas e "decoreba". No entanto, conquistas como a da OBMEP Mirim nos lembram do real impacto dessa ciência no desenvolvimento integral das crianças.

A matemática ensina a estruturar o pensamento. Diante de um problema, o aluno aprende a analisar dados, testar hipóteses e encontrar caminhos originais para a solução. Além disso, resolver um desafio matemático exige paciência. Errar o cálculo faz parte do processo, e tentar novamente constrói cidadãos mais resilientes e preparados para os desafios do cotidiano. Quando uma criança percebe que é capaz de decifrar um enigma lógico e complexo, sua autoestima se eleva. Essa confiança se reflete em todas as outras disciplinas e na vida pessoal.

Entre os destaques que subiram ao pódio e receberam suas premiações, parabenizamos:

**Nível I**

Medalhista de Ouro: Vinícios Fernandes Mendes

Medalhistas de Prata: Carlos Felipe Palhares Almeida, Melissa Matos Figueiredo Mendes, Valentina Napoleão Tolentino

Medalhistas de Bronze: Rafael Sobreira Pena Corrêa. Bernardo Ferraz Carvalho de Oliveira, Daniel Ferreira Mesquita, Ítalo Barbosa de Almeida, Bernardo Moreira Freitas, Isabela Sanglard Vasconcelos

**Nível II**

Medalhista de Ouro: Alice Ferreira Barata

Medalhistas de Prata: Lara Quirino Rodrigues, Pedro Martins Malheiros, Tarso Librelon Pires do Nascimento

Medalhistas de Bronze: Davi Borges Oberlender, Arthur Oliveira Hastenreiter Dornellas, Cecília Santos Rocha, Mateus Valadares Vieira, Arthur Rausch Ribeiro, Giovana Rodrigues Quintão

Cada medalha entregue no peito de nossos alunos carrega horas de estudo e dedicação deles, a orientação atenta de nossa equipe pedagógica e, acima de tudo, o apoio das famílias.

Parabenizamos a todos os medalhistas, participantes e professores do Colégio BCLeme.

Que o brilho dessas medalhas inspire as próximas gerações a olharem para os números não com medo, mas com a curiosidade de quem quer desvendar o mundo!

Vocês são o nosso maior orgulho!

**Roberta Corrêa Rodrigues**
**Coordenadora Ensino Fundamental/Anos Iniciais**

OBMEP Olimpíada Mirim

# STEPS: APRENDER INGLÊS DANDO PASSOS REAIS PARA O FUTURO

Em um mundo cada vez mais conectado, aprender um segundo idioma deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade. O inglês, considerado a língua internacional da comunicação, da tecnologia, dos negócios e da ciência, abre portas para oportunidades acadêmicas, profissionais e culturais em todo o planeta.

Foi pensando nessa realidade que surgiu o projeto do **Steps English Program**, um material didático desenvolvido especialmente para os alunos do Colégio BCLEME. Mais do que ensinar regras gramaticais e listas de vocabulário, os livros foram criados com o objetivo de aproximar os estudantes do uso prático da língua inglesa, mostrando que aprender inglês significa comunicar-se, interagir e compreender o mundo ao nosso redor.

O desenvolvimento dos livros **Steps English Program** nasceu da busca por um ensino mais significativo, conectado à realidade dos alunos e às necessidades do século XXI. Cada unidade foi planejada para estimular a participação ativa dos estudantes, utilizando situações do cotidiano, diálogos e atividades que incentivam o uso real da língua.

Outro aspecto que merece destaque é a importância de o Colégio BCLEME possuir um material didático próprio. Essa autonomia permite que os conteúdos sejam cuidadosamente adaptados à proposta pedagógica da escola, aos valores da instituição e ao perfil de seus alunos. Dessa forma, o aprendizado torna-se mais relevante, personalizado e alinhado aos objetivos educacionais do colégio.

O **Steps English Program** representa, portanto, muito mais do que um conjunto de atividades. Eles simbolizam o compromisso do BCLEME com uma educação inovadora, de qualidade e voltada para a formação de cidadãos preparados para os desafios de um mundo globalizado.

Afinal, aprender inglês é dar um passo em direção ao futuro — e cada página dos livros Steps foi criada para ajudar nossos alunos a caminharem nessa jornada com confiança, conhecimento e entusiasmo.

**Marcos Guimarães**
**Professor BCLeme**

# FUTURO!
## *No LEME da Profissão com o Radar no*

No Colégio Bom Começo LEME, levamos muito a sério o desenvolvimento e bem-estar dos nossos alunos, durante todo o processo de crescimento, desde o Maternal até o 3º ano do Ensino Médio. O Serviço de Psicologia realiza escuta ativa e compreensiva dos alunos, rodas de conversa sobre convivência, oficinas e intervenções psicossociais, informação profissional, acompanhamento individualizado, encaminhamentos e orientações às famílias.

Desde 2022, realizamos, ininterruptamente, atividades específicas de informação e orientação profissional para os alunos do 3º ano do Ensino Médio, como a Mostra de Profissões. Neste ano (2026), decidimos enriquecer ainda mais esse trabalho e criamos o Projeto **No LEME da Profissão com o Radar no Futuro!**

O Objetivo é propiciar encontros, orientação e acompanhamento profissional, espaços de reflexão e autoconhecimento para que os estudantes do 3º ano do Ensino Médio possam escolher sua profissão de forma consciente e assertiva.

A orientação profissional é um processo estruturado para auxiliar no autoconhecimento e planejamento de carreira.

**Os principais benefícios** são:

- **Autoconhecimento -** Ajuda a identificar habilidades, interesses, valores e características pessoais.
- **Análise de Mercado -** Oferece informações sobre as profissões, exigências de formação e o cenário atual do mercado.
- **Tomada de Decisão -** Permite uma escolha mais racional, realista e planejada do futuro profissional.

Para alcançarmos esses objetivos, utilizamos de escuta compreensiva, testes psicológicos, dinâmicas de grupo, encontros dialógicos e Mostra de Profissões.

Elaboramos as seguintes atividades:

- **Questionário de Escuta**
- **Teste de Orientação Profissional RIACEC**
- **Dinâmica de grupo**
- **Devolutiva para a turma**
- **Mostras de Profissões**

Iniciamos o processo com a aplicação de um questionário de escuta para conhecermos os interesses dos nossos alunos, o processo de escolha e a tomada de decisão de cada um. Realizamos a análise dos resultados e gráficos produzidos a partir dos dados coletados. A seguir, aplicamos um teste psicológico de orientação profissional em cada aluno, fizemos a análise e construímos os gráficos individuais e coletivo, o que propiciou clareza das áreas profissionais sintonizadas com as habilidades de cada um e da turma. Posteriormente, realizamos uma dinâmica de grupo “A Caixa de sonhos” para ampliação dos conhecimentos dos perfis e fizemos a devolutiva para a turma. A escolha profissional é uma combinação de interesses, talentos e valores.

Atualmente estamos realizando a Mostra de Profissões, oferecendo um aprofundamento das profissões de interesse da turma.

Acreditamos que esse trabalho propicia maior segurança no processo decisório e uma escolha assertiva da profissão para os nossos alunos.

**Helena Maria Campos**
**Psicóloga BCLeme**

# JEMG 2026: A ESCOLA DAS MEDALHAS

Talento, dedicação e espírito esportivo levam a escola ao topo da competição municipal. O ano de 2026 já entrou para a história do Colégio Bom Começo e Leme. Com uma campanha marcada por grandes conquistas, nossos estudantes alcançaram um resultado extraordinário nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), consolidando a instituição como campeã geral da etapa municipal de Curvelo.

De acordo com o quadro oficial de medalhas da competição, enviado pelo Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal de Curvelo, o Colégio Bom Começo e Leme conquistou o maior número de medalhas entre todas as escolas participantes, encerrando a etapa municipal na primeira colocação geral. O resultado demonstra não apenas a qualidade do trabalho desenvolvido nas modalidades esportivas, mas também o comprometimento dos estudantes, treinadores e familiares que apoiam, diariamente, a formação integral dos nossos alunos.

Na etapa municipal, a escola conquistou importantes títulos e classificações, somando medalhas em diferentes modalidades e categorias.

**MEDALHAS DE OURO**

Vôlei Feminino – Módulo I
Vôlei Masculino – Módulo II
Handebol Feminino – Módulo I
Xadrez Masculino – Módulo II
Vôlei de Praia Masculino – Módulo I

**MEDALHAS DE PRATA**

Xadrez Feminino – Módulo I
Futsal Masculino – Módulo I
Xadrez Feminino – Módulo II
Vôlei de Praia Feminino – Módulo II
Basquete 3x3 Masculino – Módulo II

**MEDALHAS DE BRONZE**

Xadrez Masculino – Módulo I
Xadrez Feminino – Módulo II
Xadrez Masculino – Módulo II
Vôlei de Praia Masculino – Módulo II

Os excelentes resultados conquistados em Curvelo garantiram a participação de diversas escolas e atletas na etapa microrregional, realizada na cidade de Três Marias. Mais uma vez, os estudantes do Bom Começo e Leme demonstraram talento, competitividade e determinação.

O principal resultado veio com a equipe de Vôlei Feminino Módulo I, que conquistou o título de campeã microrregional e garantiu vaga para a etapa regional dos Jogos Escolares de Minas Gerais, que acontecerá na cidade de Janaúba entre os dias 29 de junho e 5 de julho.

Além do título conquistado pelo Vôlei Feminino Módulo I, o Colégio Bom Começo e Leme obteve outros resultados de destaque na etapa microrregional:

| |
|---|
| VICE-CAMPEONATO NO HANDEBOL FEMININO MÓDULO I; |
| VICE-CAMPEONATO NO XADREZ MASCULINO MÓDULO II, COM CLASSIFICAÇÃO PARA A ETAPA REGIONAL; |
| VICE-CAMPEONATO NO XADREZ FEMININO MÓDULO II, TAMBÉM CLASSIFICADO PARA A ETAPA REGIONAL; |
| 4º LUGAR NO XADREZ MASCULINO MÓDULO I, GARANTINDO VAGA NA ETAPA REGIONAL. |

As classificações para a próxima fase reforçam o protagonismo do Colégio Bom Começo e Leme no cenário esportivo regional. Mais do que medalhas, os resultados representam valores fundamentais trabalhados pela escola, como disciplina, respeito, cooperação, superação e comprometimento.

Muito além das quadras e tabuleiros, temos certeza de que os excelentes resultados obtidos no JEMG somam-se a diversas conquistas acadêmicas alcançadas pelos alunos da instituição ao longo de todos esses anos. Tanto nas competições esportivas, nas olimpíadas científicas, nos projetos educacionais e socioemocionais e nos processos seletivos, o Colégio Bom Começo e Leme vem se consolidando como uma das principais referências educacionais da região.

Estamos construindo uma escola que sempre busca e já apresenta uma educação de altíssima qualidade, superando seus desafios com determinação e um trabalho constante e demonstrando a força de um projeto educacional consistente, que valoriza o desenvolvimento integral dos estudantes.

O desempenho no JEMG 2026 é motivo de orgulho para toda a comunidade escolar e confirma que o investimento na formação humana, acadêmica e esportiva produz resultados extraordinários.

Realmente, os números impressionam, mas o que mais nos orgulha é a forma como nossos estudantes representam a escola. Com respeito aos adversários, espírito de equipe, disciplina e determinação, eles demonstram, diariamente, os valores que fazem parte da identidade do Colégio Bom Começo e Leme.

Parabenizamos a todos os nossos atletas, treinadores, professores e familiares por mais esta conquista. O título de campeão geral da etapa municipal e os excelentes resultados obtidos na etapa microrregional fortalecem ainda mais a certeza de que estamos no caminho certo.

Que essas conquistas inspirem nossos estudantes na contínua confiança no poder do esforço, da dedicação e da busca constante pela excelência!

**André Luís Alves Costa**
**Professor BCLeme**

# ORGULHO, SUPERAÇÃO E ESPÍRITO DE EQUIPE: ATLETAS DO COLÉGIO BCLEME AVANÇAM PARA A ETAPA REGIONAL DO JEMG

O Colégio BCLeme vive um momento histórico no esporte escolar. Pela primeira vez, a competição municipal premiou a escola campeã geral. O BCLeme conquistou esse título graças ao excelente desempenho de seus atletas. Entre os destaques estão os alunos **Artur Cordeiro, Alice Ribas e Caio Boson**, que agora se preparam para representar a escola na etapa regional dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), em Janaúba.

Nesta interessante entrevista, os estudantes falaram sobre conquistas, desafios, preparação e sonhos para a próxima fase.

**Entrevistador Emilio, professor e coordenador BCLeme:** Primeiramente, parabéns pela classificação. Como vocês se sentem por terem ajudado o Colégio BCLeme a conquistar o título de campeão geral dos jogos municipais?

**Caio Boson:** Fico muito feliz por representar a escola. Nós vencemos a etapa municipal no vôlei de praia e agora vamos disputar a regional. Nosso objetivo é continuar dando o nosso melhor para levar o nome do BCLeme ainda mais longe.

**Alice Ribas:** É uma felicidade enorme poder contribuir para essa conquista. Nosso time de vôlei conquistou o título municipal e também venceu a etapa microrregional em Três Marias. Agora, queremos continuar evoluindo e buscar novos resultados na regional.

**Artur Cordeiro:** É uma grande gratidão. A escola sempre nos recebeu muito bem e nos apoiou durante todo o processo. Poder representar o BCLeme em uma etapa tão importante é motivo de muito orgulho.

---

**Emilio:** Depois das medalhas e da homenagem feita pelos colegas e professores, vocês passaram a ser reconhecidos por toda a escola. Como estão lidando com essa repercussão?

**Artur Cordeiro:** Receber o carinho dos colegas e dos professores é algo muito gratificante. Saber que tantas pessoas estão torcendo por nós nos motiva ainda mais a buscar resultados melhores.

**Alice Ribas:** É uma experiência nova para mim. Este é meu segundo ano no JEMG, mas é a primeira vez que chego tão longe. Ver todo mundo feliz com nossas conquistas e torcendo por nós é muito especial.

**Caio Boson:** Fico muito feliz e muito grato por todo o apoio que estamos recebendo da escola.

---

**Emilio:** Quais são as expectativas de vocês para a etapa regional em Janaúba?

**Artur Cordeiro:** Sabemos que será uma competição muito difícil. Todos os atletas que chegam à regional têm qualidade e querem avançar para a etapa estadual. Minha meta é dar o meu melhor, jogar com responsabilidade e representar bem a escola.

**Alice Ribas:** Nosso time é muito unido e trabalha muito bem em equipe. Sabemos que encontraremos adversários fortes, mas também sabemos do nosso potencial. Vamos entrar em quadra com muita confiança e determinação.

**Caio Boson:** Minha expectativa está muito alta. Eu e meu parceiro estamos treinando bastante e vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para conquistar um grande resultado para o BCLeme.

---

**Emilio:** Como está sendo a preparação de vocês para essa próxima fase?

**Artur Cordeiro:** Além dos treinamentos na escola, estou participando de torneios externos de xadrez para ganhar experiência e chegar mais preparado para a regional.

**Alice Ribas:** Nossa equipe também está participando de campeonatos e amistosos preparatórios. Isso nos ajuda a enfrentar adversários fortes e aprimorar nosso desempenho.

**Caio Boson:** Estamos treinando bastante e focados na preparação. A cada treino, ficamos mais confiantes para a competição.

---

**Emilio:** Qual foi a importância do Colégio BCLeme nessa trajetória?

**Artur Cordeiro:** A escola sempre apoiou muito os alunos que participam de competições. Os professores, coordenadores e treinadores nos incentivam constantemente. Os treinamentos de xadrez, por exemplo, são oferecidos pela escola, e isso faz toda a diferença.

**Alice Ribas:** A escola proporciona estrutura, apoio e acompanhamento. Além dos treinamentos, temos suporte psicológico e incentivo para desenvolver não apenas o lado esportivo, mas também o lado humano.

**Caio Boson:** O apoio da escola foi fundamental. Em momentos difíceis das partidas, os professores e treinadores nos incentivaram a continuar acreditando e isso fez muita diferença nos resultados.

---

**Emilio:** Para encerrar, que mensagem vocês deixariam para os alunos que desejam participar de jogos escolares nos próximos anos?

**Artur Cordeiro:** Não tenham medo de tentar. Muitas pessoas deixam de participar por receio de perder ou de não conseguir um bom resultado. O importante é aproveitar as oportunidades. O esporte ajuda no desenvolvimento pessoal, na convivência e até no desempenho escolar.

**Alice Ribas:** Participem! Ganhar ou perder faz parte do processo. O mais importante é viver a experiência, fazer amizades, aprender e crescer. É algo que vocês vão levar para a vida toda.

**Caio Boson:** Eu recomendo que todos participem. Competir em algo que você gosta é uma sensação incrível. Independentemente da modalidade, vale muito a pena viver essa experiência.

# UMA ESCOLA QUE FORMA CAMPEÕES DENTRO E FORA DAS QUADRAS

As palavras de Artur, Alice e Caio mostram que o esporte escolar vai muito além das medalhas. Disciplina, trabalho em equipe, superação e respeito são valores construídos, diariamente, dentro dos treinos e das competições.

Agora, o Colégio BCLeme segue na torcida pelos seus atletas na etapa regional do JEMG, certo de que, independentemente dos resultados, eles já representam um grande motivo de orgulho para toda a comunidade escolar.

Boa sorte, Artur, Alice e Caio, que aqui representam todos os nossos atletas que participaram dos jogos com garra, determinação e superação! O BCLeme está com vocês!

**Emilio Silva de Assis**
**Coordenador e Professor BCLeme**

# IDENTIDADE CULTURAL: A ESSÊNCIA DE NOSSAS ORIGENS E DE NOSSA HISTÓRIA

A identidade cultural é formada por um conjunto de valores, crenças, costumes e tradições em comum que definem um grupo de pessoas. Ela é moldada, diariamente, por nossas convivências, experiências, pelas tradições familiares que temos e até mesmo pela nossa personalidade, e pode estar relacionada a diversos fatores, como a língua, o sotaque, a culinária, religiosidade, valores morais, festas populares, manifestações rítmicas, entre outros. No Brasil, nossa identidade cultural é extremamente rica, sendo marcada pela combinação das matrizes indígenas, africanas e europeias, o que trouxe uma enorme diversidade de dialetos, doutrinas, hábitos, pratos culinários e manifestações culturais de grande importância, e que contribuíram para a construção de uma bagagem cultural tão extraordinária como a que temos. Além disso, ao tratar da identidade cultural brasileira, é importante lembrar que cada uma das cidades de nosso país carrega consigo únicas e nativas heranças culturais, patrimônios materiais e imateriais, e raízes, que são a base daquela comunidade e que trazem a ela a noção de pertencimento àquele lugar.

Aqui, na cidade de Curvelo, Minas Gerais, diversos elementos e manifestações culturais são responsáveis por unir culturalmente e afetivamente os habitantes. Como exemplos, temos a nossa histórica estação ferroviária, a Basílica de São Geraldo, que além de ser a única do Brasil, é também a única no mundo dedicada exclusivamente a esse santo, a Trezena de Santo Antônio, as folias de reis, a Oitava de São Geraldo, ir à praça Benedito Valadares com os amigos ou com a família e também o nosso Forró, considerado o maior evento de forró fora do nordeste brasileiro. Esses elementos e manifestações também influenciaram nas tradições familiares, em que, muitas vezes, desde pequenas, as crianças acompanham os pais ou os familiares nesses eventos da cidade e quando adultos levam seus filhos, criando, assim, uma herança cultural familiar, protegendo os patrimônios culturais e a história da cidade e contribuindo para a formação da identidade do indivíduo.

Crescer em uma cidade com tantas tradições me deixa orgulhosa das minhas raízes e da cultura que faz parte da minha vida. Na minha família, muitos costumes também contribuem para a construção da minha identidade, como compartilhar as refeições, reunir a família praticamente todos os finais de semana, ir às festas de Curvelo juntos, passar datas comemorativas como o Natal e Ano Novo em família, e também participar sempre da missa, dos movimentos e dos eventos da Igreja. Essas experiências influenciam meus valores, minhas escolhas e a minha história.

Preservar e valorizar a identidade cultural é essencial, pois nos permite manter vivas as tradições transmitidas de geração em geração, preservar nossa história, fortalecer nossos valores e compreender quem somos e o papel que desempenhamos na construção da sociedade. Ao valorizar nossas raízes, garantimos que nossa cultura continue viva e significativa para as futuras gerações.

**Júlia Rodrigues Oliveira**
**3º ano/EM – Aluna BCLeme**

# IDENTIDADE CULTURAL: CONSTRUÇÃO E PERTENCIMENTO

Entrevista

**Entrevistadora: Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistado Otávio Lages, 3º ano/EM - BCLeme:** Minha família é tradicional e o que a gente mais preserva é a união. Nosso maior costume é o almoço sempre juntos. A mesa com todo mundo sentado junto é sagrado na nossa casa. Foi assim com meus avós, é assim com meus pais e vai ser assim com a gente. Ali, a gente não só mata a fome, a gente mata a saudade e fortalece os laços. Nas comemorações a família fica ainda mais completa. Natal, Páscoa, no Dia das Mães, no Dia dos Pais... sempre todos: filhos, nora, neta, ninguém fica de fora. Acreditamos que datas comemorativas sem a família reunida perde o sentido. Foi na mesa do Natal e na caça aos ovos de Páscoa que aprendemos o que é tradição e o que é amor. Valores que nos foram passados por nossos pais identificam a mim e a meu irmão:

- Respeito: Aos mais velhos, à opinião do outro, a nossa história.
- Amor: Que a gente demonstra no cuidado, no abraço.
- União: Porque pra nós, família de verdade é aquela que enfrenta o que vier, mas sempre junta.

Essa união é o que me identifica culturalmente. É a tradição que recebi dos meus pais e que eu quero deixar pros meus filhos: a certeza de que, não importa onde a vida leve, a nossa casa e a nossa mesa vão estar sempre de portas abertas.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistada Laura Rodrigues, 1° ano/EM – BCLeme:** Minha família preserva costumes e valores como a união, o respeito e a convivência entre todos. Um costume que mantemos é sentar à mesa para almoçarmos juntos todos os dias, pois esse é um momento em que conversamos e fortalecemos nossos laços. Além disso, todos os finais de semana nossos tios e suas famílias vêm para a nossa casa e aproveitamos esse tempo juntos. Outra tradição muito importante é passar o Natal reunidos aqui em casa, com toda a família. Esses costumes passam de geração para geração e fazem parte da nossa identidade cultural, mostrando a importância da união e da convivência familiar.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistada Maria Eduarda Mendes, 1°ano/EM – BCLeme:** Passar o domingo juntos. Acho que seria mais uma tradição gastronômica (kkk); acho que adorar comer e cozinhar macarrão.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistada Maria Eduarda Mendes, 1°ano/EM – BCLeme:** Eu acho Curvelo uma cidade com uma qualidade de vida muito boa, porque ela funciona como uma cidade grande e tem a tranquilidade de uma cidade pequena; ela é o meio termo.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistada Kátia Souza Fernandes, auxiliar de coordenação – BCLeme:** A minha família tem o costume de escolher um porco para fazer no Natal e cevá-lo até a data da comemoração. Até mesmo meus sobrinhos mais novos já ajudam nessa tarefa. Outro costume é quando chegam visitas, e minha família oferece um biscoito de massa fofa que é feito no forninho de barro, e que é uma coisa que todo mundo adora ver.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistada Kátia Souza Fernandes, auxiliar de coordenação – BCLeme:** Na verdade, Curvelo é uma cidade muito fácil e muito boa de ser habitada, o que na área do trabalho, por exemplo, facilita muito o dia a dia.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistado André Luís Alves Costa, professor BCLeme:** Acho que valores e costumes que são mais culturais de cidades do interior são a proximidade, a família unida. Que eu me recordo não tenho um costume assim bem definido, o que tem mesmo é essa aproximação e união familiar.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistado André Luís Alves Costa, professor BCLeme:** Acho que por ser uma cidade de interior, uma cidade menor, pacata e com uma vida mais tranquila. Considero que meu sentido tenha sido pertencimento, porque eu morei em duas cidades grandes e quis retornar para Curvelo por causa dessa cultura de interior e de serenidade.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistado Wegton Vidal, professor BCLeme:** Os almoços no domingo. Por mais que eu não more mais com os meus pais, mas é uma questão que eles ainda preservam, de juntar todo mundo na casa do meu avô. Meu avô tem 104 anos e está lá todo domingo para almoçar. É uma tradição que eles têm.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistado Wegton Vidal, professor BCLeme:** Eu sou uma pessoa de várias cidades, né? Nasci em Igarapé, morei lá até os 16 anos, depois fui para BH estudar. Morei em BH 15 anos. E em outubro fará três anos que estou aqui em Curvelo. E eu, hoje, me sinto muito pertencente a Curvelo e à região daqui. No sentido do acolhimento, de como a cidade e as pessoas, principalmente aqui da escola, me fizeram sentir em casa. Hoje eu posso falar que tenho mais amigos em Curvelo do que nos lugares que eu já morei, que foi Belo Horizonte e também em Igarapé. E a cultura daqui, Guimarães Rosa, a história da cidade, as pessoas, elas me fazem ter um pertencimento aqui na cidade.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistada Edna Aparecida Silva, profissional de limpeza – BCLeme:** Eu e minha família preservamos muito a união. Os almoços em família aos domingos são muito importantes para nós. Além disso, também temos o costume de irmos à missa aos sábados.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistada Edna Aparecida Silva, profissional de limpeza – BCLeme:** O que me dá mais sentido de pertencimento é ficar mais perto da minha família, e também o meu emprego, pois antes eu morava em uma fazenda e trabalhava lá criando galinhas, cuidando das hortas, entre outros afazeres, e quando vim para Curvelo entrei nesse meu trabalho atual.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistado Emílio Silva de Assis, coordenador e professor BCLeme:** Minha família é muito católica, então a visitação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, por exemplo, é uma coisa que vem do meu pai, que vem dos avós do meu pai, é uma coisa que a gente preserva até hoje. Eu sou muito católico, devoto de Nossa Senhora Aparecida, então todo ano eu vou ao Santuário. Além de que somos uma família muito tranquila, então nos reunimos aos finais de semana. A família da minha esposa também é assim, então temos esse costume das reuniões familiares em finais de semana, em que conversamos, fazemos churrasco e compartilhamos esses momentos.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** Quais costumes, valores culturais sua família preserva? Há alguma tradição familiar que identifica você culturalmente e que passa de geração para geração?

**Entrevistada Ludimila Alves de Almeida, 9° ano/EF anos finais – BCLeme:** Um valor que a minha família preserva é a fé e a gratidão. Antes das refeições e antes de dormimos, rezamos.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistada Ludimila Alves de Almeida, 9° ano/EF anos finais – BCLeme:** As coisas que me conectam com Curvelo são as coisas do dia a dia, como a cidade tranquila, ao mesmo tempo animada e as pessoas de Curvelo.

**Entrevistadora Júlia Rodrigues, 3º ano/EM – BCLeme:** O que lhe dá mais sentido de pertencimento com relação a sua cidade?

**Entrevistado Matheus Rosalvo, 3°ano/EM – BCLeme:** O que me dá mais sentido de pertencimento em minha cidade é a minha convivência com meus amigos e com meus colegas. As histórias que tenho para contar, cada momento vivido por mim e pela minha família, construíram minha perspectiva de pertencimento à cidade em que vivo e, a cada dia que passa, me sinto mais acolhido e pertencente a ela.

**Júlia Rodrigues Oliveira**
**3º ano/EM – Aluna BCLeme**

## Os Benefícios da Atividade Física

A atividade física é uma poderosa ferramenta de transformação social. Quando escola e comunidade caminham juntas, criam oportunidades para o desenvolvimento integral de crianças, jovens e adultos. Além de promover saúde e qualidade de vida, o esporte fortalece vínculos, incentiva valores positivos e contribui para a construção de uma sociedade mais unida, participativa e saudável, trazendo motivação, melhora do condicionamento físico, amizade, saúde mental, evolução e muita qualidade de vida.

Parabéns a todos os participantes, organizadores, apoiadores e voluntários que tornaram possível o evento **Run Experience Curvelo**, promovido pelo Bom Começo e Leme, Studio A e AABB, realizado em 17 de maio/2026. Esse evento inspirou várias pessoas, famílias, à prática de atividade física e a acreditarem no poder da dedicação e da perseverança.

Destaco, ainda, toda a excelente estrutura preparada para receber nossos participantes com segurança, conforto e qualidade, com percurso sinalizado, pontos de hidratação, equipe de apoio ao longo trajeto, área de concentração e suporte durante e após a corrida.

Iniciativas como essa movimentam a nossa cidade e contribuem para o bem-estar de toda a população.

**Juninho**
**Professor BCLeme**

## Trekking do BCLeme une aventura, liderança e aprendizado na natureza

A 5ª edição do Trekking do BCLeme foi marcada por muita aventura, trabalho em equipe e superação. Realizado na Fazenda Santa Rosa, o evento reuniu alunos, famílias, professores e colaboradores em uma experiência que vai muito além de uma simples caminhada: trata-se de uma oportunidade de desenvolver habilidades socioemocionais, fortalecer vínculos e vivenciar valores essenciais para a formação integral dos estudantes.

Ao longo de um percurso de, aproximadamente, seis quilômetros, as equipes enfrentaram desafios que exigiram planejamento, cooperação, comunicação e tomada de decisões. Em cada etapa, os participantes precisaram colocar em prática competências relacionadas à liderança, ao respeito mútuo e à resolução de problemas, transformando o percurso em uma verdadeira jornada de aprendizado.

Inspirado nos princípios do programa O Líder em Mim, o Trekking do BCLeme estimula os alunos a desenvolverem os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, especialmente a proatividade, o trabalho em equipe e a busca por soluções colaborativas. Mais do que competir, os participantes são incentivados a compreender a importância da união e da contribuição de cada integrante para o sucesso coletivo.

Além dos desafios do percurso, o evento proporcionou momentos de convivência e integração entre as famílias e a comunidade escolar. O contato com a natureza, a prática de atividade física e o espírito de colaboração criaram um ambiente de alegria e pertencimento, fortalecendo os laços que fazem do BCLEME uma verdadeira comunidade de aprendizagem.

A cada edição, o Trekking do BCLeme reafirma seu propósito de oferecer experiências significativas que conectam conhecimento, valores e vivências. O sucesso do evento demonstra que a educação acontece em diversos espaços e que grandes aprendizagens podem surgir quando caminhamos juntos em direção a um objetivo comum.

Mais do que uma competição, o Trekking do BCLeme é uma celebração da amizade, da liderança e da capacidade de superação que existe em cada participante.

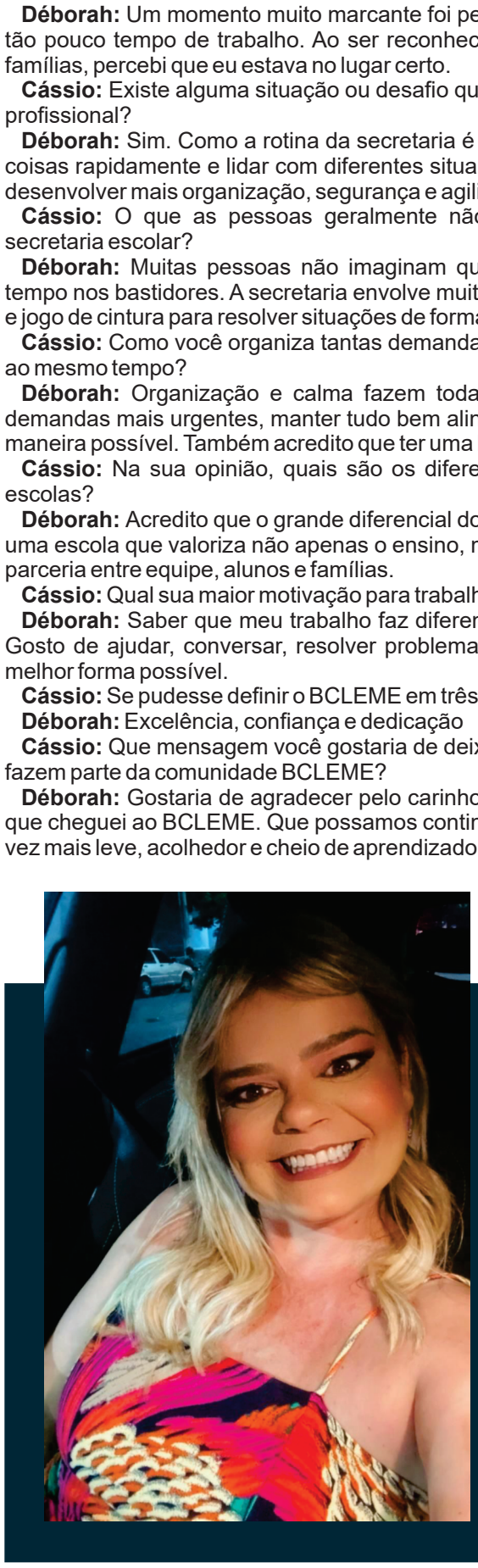
**Cássio Barros**
**Diretor BCLeme**

# ENTREVISTAS ESPECIAIS

## Nos Bastidores da Escola: Conheça mais uma pessoa que também faz o BCLEME acontecer

**Entrevistador:** Cássio Barros
**Entrevistada:** Déborah Mata Machado Barbosa Chaves - Secretária
**Cássio:** Há quanto tempo você faz parte da equipe BCLEME e como começou sua trajetória na escola?
**Déborah:** Faço parte da equipe do BCLEME desde outubro de 2025. Minha trajetória começou cheia de expectativas e vontade de aprender. Desde os primeiros dias, fui muito bem acolhida por todos, e isso fez toda a diferença para que eu me adaptasse e me sentisse em casa.
**Cássio:** Quais são as principais responsabilidades do seu trabalho na secretaria?
**Déborah:** A secretaria acaba sendo um ponto de apoio para toda a escola. Entre as principais responsabilidades estão o atendimento às famílias e aos alunos, suporte administrativo e auxílio nas demandas do dia a dia escolar. É um trabalho que exige atenção, agilidade e muito carinho no atendimento ao público.
**Cássio:** O que mais gosta em seu trabalho no BCLEME?
**Déborah:** O que mais gosto são as pessoas. Principalmente o contato diário com os alunos e famílias, porque cada dia é diferente e sempre aprendemos algo novo.
**Cássio:** Como é sua relação com os alunos, famílias e colaboradores que procuram a secretaria diariamente?
**Déborah:** Procuro sempre atender a todos com atenção, empatia e paciência. Acredito que muitas vezes a secretaria é o primeiro contato das pessoas com a escola, então gosto de fazer com que elas se sintam bem recebidas. Tenho uma relação muito leve e carinhosa com todos.
**Cássio:** Conte-nos um momento marcante que você viveu durante sua trajetória na escola.
**Déborah:** Um momento muito marcante foi perceber o carinho das pessoas comigo em tão pouco tempo de trabalho. Ao ser reconhecida e sentir a confiança da equipe e das famílias, percebi que eu estava no lugar certo.
**Cássio:** Existe alguma situação ou desafio que tenha contribuído para seu crescimento profissional?
**Déborah:** Sim. Como a rotina da secretaria é muito dinâmica, precisei aprender muitas coisas rapidamente e lidar com diferentes situações ao mesmo tempo. Isso me ajudou a desenvolver mais organização, segurança e agilidade na resolução de problemas.
**Cássio:** O que as pessoas geralmente não sabem sobre o trabalho realizado na secretaria escolar?
**Déborah:** Muitas pessoas não imaginam quantas demandas acontecem ao mesmo tempo nos bastidores. A secretaria envolve muita responsabilidade, atenção aos detalhes e jogo de cintura para resolver situações de forma rápida e eficiente.
**Cássio:** Como você organiza tantas demandas e consegue atender diferentes públicos ao mesmo tempo?
**Déborah:** Organização e calma fazem toda a diferença. Tento sempre priorizar as demandas mais urgentes, manter tudo bem alinhado e atender a cada pessoa da melhor maneira possível. Também acredito que ter uma boa comunicação ajuda muito no dia a dia.
**Cássio:** Na sua opinião, quais são os diferenciais do BCLEME em relação a outras escolas?
**Déborah:** Acredito que o grande diferencial do BCLEME é o cuidado com as pessoas. É uma escola que valoriza não apenas o ensino, mas também o acolhimento, o respeito e a parceria entre equipe, alunos e famílias.
**Cássio:** Qual sua maior motivação para trabalhar todos os dias?
**Déborah:** Saber que meu trabalho faz diferença no dia das pessoas me motiva muito. Gosto de ajudar, conversar, resolver problemas e contribuir para que tudo funcione da melhor forma possível.
**Cássio:** Se pudesse definir o BCLEME em três palavras, quais seriam?
**Déborah:** Excelência, confiança e dedicação
**Cássio:** Que mensagem você gostaria de deixar para os alunos, famílias e colegas que fazem parte da comunidade BCLEME?
**Déborah:** Gostaria de agradecer pelo carinho e pela confiança no meu trabalho desde que cheguei ao BCLEME. Que possamos continuar construindo juntos um ambiente cada vez mais leve, acolhedor e cheio de aprendizado.

**Cássio Barros**
**Diretor BCLeme**



## As relações intrínsecas entre o ato de escrever e a apropriação do processo de aprender

Ao conceber a ideia de escrever, a prática aparece como simples, até mesmo cotidiana para a maioria, quase banal. Apesar disso, escrever é mais do que reunir palavras: é dar vida a pensamentos, ideias, sentimentos, é transformar a experiência em forma compreensível e partilhável, ou seja, é um caminho que, ao percorrer a construção estética e a organização do pensamento, perpassa a participação social. Para Virginia Woolf, escrever é equilibrar o real e o inventado. Para Vigotski, é atividade de abstração e construção conceitual. Para Paulo Freire, escrever é, além de tudo isso, humanização e acesso à cidadania. Isso posto, é consenso entre os expoentes da área, que escrever é mais do que apenas organizar ideias e, por isso, entender a importância dessa prática, que é, ao mesmo tempo, tão simples e complexa, é determinante para melhor valorizá-la.

Escrever envolve transmitir, ao externo, o que se tem internamente, o que demanda tanto a oferta material como simbólica, excedendo o registrar de dados e alcançando o relato e descrição da própria experiência humana. Por isso, de forma muito justa, a escrita ocupa importante lugar na história da formação humana, uma vez que se mostra uma forma de expandir o pensamento, torná-lo mais profundo, expondo o que, muitas vezes, não é possível englobar, completamente, apenas a partir da oralidade. Para além de tudo isso, escrever é participar da sociedade na qual o indivíduo se insere, englobando dimensões históricas, culturais e sociais, além de políticas. Assim, por meio da escrita, um povo é capaz de preservar e difundir sua história, de tornar públicas suas revoltas e questionamentos, compartilhar conhecimentos, ou seja, de se fazerem mais presentes e participantes do mundo.

A escrita é capaz de permitir, a quem escreve, a apropriação dos símbolos e conceitos e a transformação, desse sistema semiótico, em um conteúdo sensível, capaz de transmitir, ao leitor, sentimentos e ideias, ampliando a criticidade, imaginação, criatividade e, não menos importante, a sensibilidade. Assim, escrever vai além de cumprir exigências escolares e comunicar informações: é uma das formas de personificar a expressão, elaboração e presença. Para alguns dos maiores nomes da área, a escrita já foi (e ainda é) um privilégio, um saber desigualmente distribuídos ao longo da história, para outros, a literatura é, acima de tudo, um direito humano. Em um momento histórico de conexões rápidas, textos curtos e mensagens instantâneas, defender a escrita é defender a liberdade de criar, de transmitir, de existir, de se fazer notar e se aproximar, tanto do leitor, quanto da história que se constrói.

**Maria de Fátima**
**Professora de Redação - BCLeme**

Cenário do corpo
@CENARIODOCORPOCURVELO

# BOA AÇÃO TAMBÉM É DESTAQUE

O Colégio BCLEME reconhece que as relações interpessoais são fundamentais para a construção de um ambiente escolar saudável, para o alcance de resultados acadêmicos significativos e, sobretudo, para uma convivência harmoniosa, pautada no respeito, na alegria e no bem-estar de todos. Por isso, desenvolve um amplo programa de educação socioemocional, que promove valores essenciais como empatia, solidariedade, afetividade, inteligência emocional, respeito mútuo e responsabilidade, contribuindo para a formação integral de seus estudantes.

Nesta edição, destacamos a história de **Nicolas Pereira Aranda**, de 10 anos, aluno do 5º ano do Ensino Fundamental, que se sobressai pelo exercício cotidiano das boas ações no ambiente escolar. Sua atitude inspira colegas e reflete os valores cultivados, diariamente, pelo BCLEME, assim como acontece com tantos outros alunos do colégio que fazem da gentileza e do respeito marcas de suas trajetórias.

Nicolas Pereira Aranda

**Entrevista**

**BCLEME:** Como você se sentiu ao ser escolhido como destaque nas boas ações do BCLEME?
**Nicolas:** Eu me senti feliz porque significa que fui um bom aluno.
**BCLEME:** O que significa, para você, praticar uma boa ação no dia a dia?
**Nicolas:** Significa querer ver o outro feliz, fazer amigos, ser gentil e ajudar o outro.
**BCLEME:** Existe alguma atitude ou momento especial que você acredita ter contribuído para esse reconhecimento?
**Nicolas:** Não consigo me lembrar de um momento especial, mas acho que sempre procuro ajudar um colega que tem mais dificuldade.
**BCLEME:** De quem vem a inspiração para você ser sempre uma pessoa melhor e ajudar os outros?
**Nicolas:** Da minha mãe e do meu pai.
**BCLEME:** Como você procura tratar seus colegas dentro e fora da sala de aula?
**Nicolas:** Eu procuro tratá-los bem, com respeito, sem que algum se sinta excluído.
**BCLEME:** Qual foi a boa ação mais marcante que você já realizou na escola?
**Nicolas:** Não me recordo de nada específico, mas procuro colaborar para que tenhamos uma boa convivência com os colegas na escola. Quando acontece algum conflito, tento conversar e ajudar.
**BCLEME:** Você acredita que pequenas atitudes podem fazer a diferença? Por quê?
**Nicolas:** Acredito que sim, porque há pequenas atitudes que podemos ter que fazem grande diferença no ambiente da escola.
**BCLEME:** O que aprendeu sobre respeito, empatia e solidariedade ao longo deste ano?
**Nicolas:** Eu aprendi que é muito bom ajudar o próximo. Quando, neste ano, por exemplo, fizemos uma visita à APAE, para conhecer e levar produtos de limpeza para eles, fiquei feliz.
**BCLEME:** Como você reage quando percebe que um colega precisa de ajuda ou apoio?
**Nicolas:** Eu vou até o colega e tento ajudar.
**BCLEME:** Na sua opinião, quais valores são mais importantes para uma convivência saudável na escola?
**Nicolas:** Na minha opinião, os valores mais importantes são o respeito, a amizade, o afeto e a generosidade.
**BCLEME:** O que você mais gosta no ambiente do BCLEME?
**Nicolas:** O que mais gosto no ambiente da escola é a alegria. Me sinto feliz lá.
**BCLEME:** Que conselho daria para os colegas que desejam contribuir para uma escola mais acolhedora e respeitosa?
**Nicolas:** Diria a eles para não falarem palavrão, respeitarem uns aos outros e não brigarem.
**BCLEME:** Qual foi sua maior aprendizagem neste ano, além dos conteúdos escolares?
**Nicolas:** Meu maior aprendizado foi sobre ser mais solidário e mais grato a tudo que tenho.
**BCLEME:** O que você sonha para o seu futuro?
**Nicolas:** Sonho ser jogador de futebol, ter uma boa família, ser feliz e poder ajudar as pessoas.
**BCLEME:** Deixe uma mensagem para seus colegas, professores e familiares.
**Nicolas:** Estou aprendendo que temos que procurar ser melhores que nós mesmos a cada dia e colaborar para termos um mundo melhor.

**Roberta Corrêa**
**Coordenadora e Professora BCLeme**

## RODAS DE CONVERSA SOBRE CONVIVÊNCIA

Estamos realizando as Rodas de Conversa sobre Convivência, que é mais uma das atividades propostas no Projeto de Prevenção ao Bullying.

O bullying é um fenômeno recorrente no ambiente escolar, que afeta profundamente o bem-estar, o desenvolvimento emocional e o desempenho acadêmico dos alunos. A prática de agressões físicas, verbais ou psicológicas prejudica não apenas as vítimas diretas, mas toda a comunidade escolar, gerando um ambiente de medo, exclusão e desrespeito. Combater essa realidade exige uma abordagem proativa, envolvendo toda a rede de ensino – alunos, professores, pais e gestores.

O nosso Projeto **"Guardiões do Bem: juntos somos mais fortes"** é desenvolvido durante todo o ano letivo com atividades diferenciadas de acordo com o desenvolvimento dos alunos, visando a prevenção ao bullying.

O objetivo das Rodas de Conversa sobre Convivência é propiciar reflexão e conscientização sobre os pilares da boa convivência e as relações entre alunos nas salas de aula do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, visando criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde o respeito e a solidariedade sejam valores essenciais e cada um se sinta valorizado, respeitado e protegido em sua jornada educacional.

**Helena Maria Campos**
**Psicóloga BCLeme**

## Galeria das Expressões: Arte, Identidade e Criatividade

O Colégio BCLeme inaugurou a Galeria das Expressões, um painel criado com a parceria entre a disciplina de Arte e o programa O Líder Em Mim, com o objetivo de valorizar a criatividade, a expressão individual e o protagonismo dos estudantes.

É um espaço pensado para que os alunos possam desenhar rostos de pessoas, explorando diferentes traços, emoções e características, que tornam único cada indivíduo. Por meio da atividade, os estudantes desenvolvem habilidades artísticas, observação, sensibilidade e respeito à diversidade.

Além de estimular a criatividade, a Galeria das Expressões também promove a autoestima, a empatia e o autoconhecimento, valores trabalhados pelo programa O Líder Em Mim. Cada desenho representa uma forma de enxergar o outro e de expressar sentimentos por meio da arte.

O painel permanece aberto à participação dos estudantes, tornando-se um espaço coletivo de aprendizado, convivência e valorização das múltiplas formas de expressão humana.

A iniciativa reforça a importância da arte como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social, transformando a escola em um ambiente cada vez mais acolhedor, criativo e inspirador.

**Agda Ribeiro de Assis Silva e Wegton Vidal - Professores BCLeme**

## “Sertão é onde o pensamento da gente se forma mais forte do que o poder do lugar.”

Sou Agda Ribeiro de Assis Silva, arte-educadora e artista visual, natural de Lassance, no Norte de Minas Gerais. Atualmente, atuo como professora de Arte no Colégio BCLeme, em Curvelo.

Ao lado da minha irmã, Alessandra Assis, idealizamos o Coletivo A2S, um espaço de criação e produção artística que nasce do encontro entre nossas sensibilidades, vivências e olhares sobre o mundo. O coletivo se constitui como um lugar de diálogo e experimentação, no qual a arte se torna instrumento de afeto, reflexão e conexão com as histórias que nos atravessam.

### Grande Sertão: Veredas

Publicado em 1956, Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa, narra a travessia de personagens pelo Sertão Mineiro, revelando paisagens, modos de vida e universos simbólicos que ultrapassam a ficção para dialogar com a realidade de inúmeras comunidades do interior de Minas Gerais.

Inspirado por esse universo, o Coletivo A2s apresenta uma releitura da obra rosiana a partir de uma perspectiva singular, dos moradores de Lassance.

A cidade de Lassance dialoga com Grande Sertão: Veredas em diversos momentos. Da praça da cidade, que já se chamou Diadorim, à igrejinha e ao encontro dos rios. Também no trecho da obra em que é mencionado “o lugarim Os-Porcos, que existe de se ver, menos longe daqui, nos gerais de Lassance”, a literatura encontra o território e reafirma vínculos entre a narrativa e a experiência local. Transpassar essa obra é também reconhecer aquilo que conhecemos em nosso cotidiano, não havendo distância entre o conhecimento literário e a experiência vivida: as paisagens, as veredas, a Serra do Cabral, as pessoas e toda a sua oralidade.

As criações partem de trechos literários que retratam a solidão sertaneja, os amores, os caminhos de flores e pedras e a dureza das Gerais. Alimentado por esses encontros, o Coletivo A2s desenvolve obras a partir da colagem, estabelecendo um diálogo entre os habitantes desses gerais, suas memórias e a vida no interior.

A exposição nasce justamente desse encontro entre memória, território, imaginação, pertencimento e identidade. As colagens, inspiradas na obra de Guimarães Rosa, apresentam uma paleta marcada por cores que remetem ao sertão — dos tons de amarelo aos azuis intensos — carregadas de vibração e significado.

Assim, Guimarães Rosa retorna ao sertão através do olhar dos lassancenses. A exposição se constitui como uma escuta das vozes que ainda habitam essas paisagens, transformando memória em imagem, experiência em narrativa e território em criação.

**Agda Ribeiro de Assis Silva**
**Professora BCLeme**

# ARRAIÁ BCLEME 2026: UMA CELEBRAÇÃO INESQUECÍVEL DE TRADIÇÃO, ALEGRIA E UNIÃO

O Arraiá BCLEME 2026 foi muito mais do que uma festa junina: foi uma verdadeira celebração de cultura, de família e de espírito de comunidade. E, tudo isso, faz parte da identidade do nosso colégio.

Com uma estrutura cuidadosamente planejada, o evento encantou alunos, familiares e visitantes, desde os primeiros momentos. Cada detalhe foi pensado para proporcionar conforto, segurança e uma experiência memorável para todos os presentes. A decoração temática trouxe ainda mais charme ao ambiente, transformando a festa em um cenário repleto de cores, tradições e beleza.

Outro grande destaque foi a variedade de comidas típicas. Os sabores da culinária junina conquistaram o público e contribuíram para tornar a noite ainda mais especial. Das tradicionais guloseimas aos pratos preparados com muito carinho, tudo foi um sucesso entre os participantes.

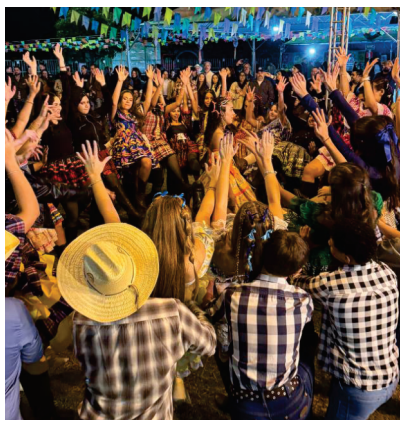
As apresentações dos alunos emocionaram as famílias e demonstraram o empenho de toda a equipe escolar na preparação do evento. As roupas típicas, cuidadosamente escolhidas, deram um brilho especial às quadrilhas e às apresentações culturais. Também chamou a atenção a participação das famílias, que compareceram caracterizadas e ajudaram a criar um ambiente acolhedor, alegre e cheio de tradição.

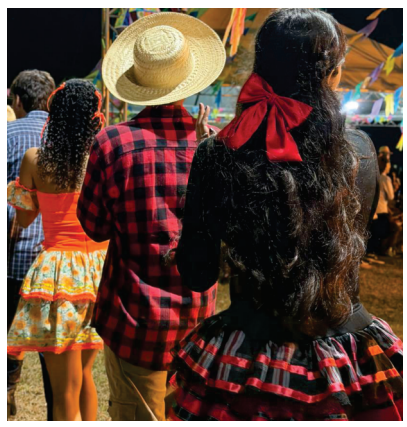
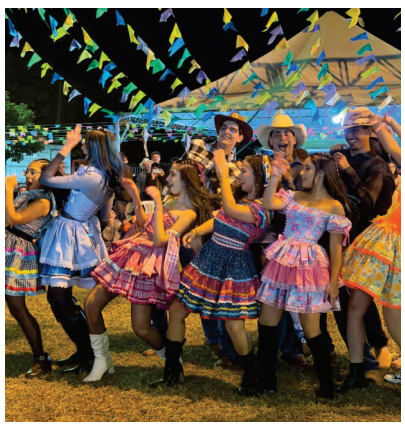
O sucesso do Arraiá BCLEME 2026 é resultado do trabalho conjunto de colaboradores, professores, alunos, famílias e parceiros que contribuíram para que cada momento acontecesse de forma organizada e harmoniosa.

Mais uma vez, o BCLEME reafirma seu compromisso de promover experiências que fortaleçam os laços entre escola e família, valorizem a cultura brasileira e criem memórias que permanecerão para sempre no coração de nossa comunidade escolar.

Que venha o próximo Arraiá!

**Cássio Barros**
**Diretor BCLeme**



# O INTERCLASSE BCLEME 2026

Nos dias 25 e 26 de junho, o Centro Esportivo mudou de ritmo. O som dos cadernos abrindo deu lugar ao barulho do apito, ao eco da torcida nas arquibancadas e ao pulsar de dezenas de corações em quadra. O tradicional Interclasse do Colégio BCLeme 2026 teve seus primeiros capítulos escritos em dois dias de pura emoção, competitividade saudável e muita integração.

O evento, que mobilizou alunos de diversas turmas, transformou o complexo esportivo em um verdadeiro caldeirão de talentos. Com disputas acirradas nas modalidades de Fut7, handebol e vôlei, os estudantes deram um show de técnica, estratégia e, acima de tudo, entrega.

A base de tudo: organização e apoio de peso. Um evento desse porte não se constrói sozinho. O sucesso dos primeiros dias de competição reflete o compromisso contínuo do Colégio BCLeme em incentivar o esporte como ferramenta pedagógica.

Na linha de frente, coordenando cada detalhe tático, arbitragem e garantindo a segurança dos atletas, a equipe de Educação Física fez toda a diferença. Sob o comando e o carisma dos professores Thiago, Rayone e Juninho, o torneio ganhou um nível técnico excelente, sem perder o espírito de acolhimento e "fair play" que a escola tanto preza.

Muito além do placar: os valores do esporte. Engana-se quem pensa que o Interclasse serve apenas para definir quem levanta o troféu. Nas quadras do Centro Esportivo, os alunos do BCLeme vivenciaram lições que levarão para a vida inteira. O esporte se manifestou em sua forma mais bonita através de valores essenciais.

Trabalho em equipe: a certeza de que ninguém vence sozinho. O passe perfeito no vôlei, a jogada ensaiada no handebol e o gol coletivo no Fut7 mostraram a força da união.

Respeito mútuo: cumprimentar o adversário antes e depois do apito final, reconhecendo o esforço do outro.

Superação e resiliência: saber lidar com a derrota, sacudir a poeira e vibrar com cada pequena vitória e evolução em quadra.

Disciplina: o respeito às regras do jogo e às decisões da arbitragem, pilares fundamentais para a formação de cidadãos conscientes.

A primeira fase passou deixando um rastro de golaços, ralis incríveis no vôlei e defesas milagrosas no handebol. Agora, a ansiedade toma conta dos corredores do colégio. Os times classificados terão algumas semanas para ajustar as táticas, descansar o corpo e focar no objetivo final.

As grandes finais do Interclasse BCLeme 2026 já têm data e hora para acontecer. O reencontro com a emoção será no dia 15 de julho.

Quem subirá ao lugar mais alto do pódio?

Independentemente do resultado, o Colégio BCLeme já celebra o maior prêmio de todos: a união e a alegria de sua comunidade escolar.

Que venham as finais!

**Thiago Tadeu Moreira Cruz**
**Professor BCLeme**

# MatLeme

## MUITO ALÉM DOS NÚMEROS, UMA OLIMPÍADA QUE DESENVOLVE TALENTOS

A Matemática ganha um significado ainda mais especial no Colégio BCLEME com a realização da MatLeme, a Olimpíada Interna de Matemática da instituição. Mais do que uma competição, o projeto foi criado para despertar o interesse dos estudantes pelo raciocínio lógico, pela resolução de problemas e pelo prazer de aprender.

Ao longo da olimpíada, os alunos são desafiados com questões que estimulam criatividade, estratégia, interpretação e pensamento crítico. O objetivo não é apenas identificar talentos, mas incentivar cada estudante a superar seus próprios limites, desenvolvendo competências essenciais para a vida acadêmica e profissional.

A MatLeme também fortalece a cultura das olimpíadas científicas dentro da escola, preparando os estudantes para competições externas, como a OBMEP e outras olimpíadas de conhecimento, ampliando suas oportunidades de crescimento e reconhecimento.

Mais do que medalhas, a MatLeme celebra o esforço, a dedicação e a perseverança. Cada desafio resolvido representa uma conquista, reforçando que a aprendizagem acontece quando o aluno é motivado a pensar, investigar e construir soluções.

No BCLEME, acreditamos que ensinar Matemática é formar mentes capazes de analisar, criar e transformar o mundo. A MatLeme é a prova de que grandes resultados começam com o desafio de pensar diferente. A realização de olimpíadas internas é reconhecida como uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos estudantes, desenvolver o raciocínio matemático e incentivar a participação em competições científicas.

**Cássio Barros**
**Diretor BCLeme**

# Aprendendo com a NATUREZA

O plantio de uma horta no colégio, juntamente com os alunos, é um projeto que vai muito além do cultivo de hortaliças. No contexto do ensino infantil, a horta pode ser considerada um “laboratório vivo”, pois é um importante espaço de aprendizagem prática, no qual as crianças podem desenvolver conhecimentos sobre natureza, alimentação e responsabilidade social. Ao acompanhar o crescimento de uma planta desde a semente até a colheita, os alunos compreendem, de forma concreta, processos que, muitas vezes, parecem abstratos em sala de aula. Além disso, esse projeto conecta disciplinas, como matemática, português, ciências da natureza  e até mesmo ciências humanas, de uma forma prática e divertida.

A relação entre  horta escolar e  sustentabilidade é direta. Por meio desse projeto, as crianças aprendem sobre o uso consciente dos recursos naturais, como água, solo e energia, além de entenderem a importância da redução de desperdícios. Esse contato com práticas sustentáveis desde cedo contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de reconhecer que pequenas atitudes diárias podem gerar impactos positivos para o meio ambiente. Colocar a mão na terra aproxima a criança da origem da comida, do cuidado com o planeta.

Além disso, a horta escolar tem forte conexão com a promoção da alimentação saudável. Em um mundo em que alimentos ultraprocessados estão cada vez mais presentes na rotina infantil, proporcionar às crianças contato com alimentos naturais e orgânicos ajuda a despertar curiosidade e interesse por novos sabores. Muitas vezes, crianças que resistem a consumir verduras e legumes passam a aceitá-los melhor quando participam do plantio e da colheita, criando uma relação mais próxima e positiva com esses alimentos. Provar um tomate colhido na horta da escola é diferente de comer o tomate do prato. Isso ajuda a criar hábitos alimentares melhores desde cedo, reduzindo o consumo de ultraprocessados e aumentando a aceitação de alimentos naturais.

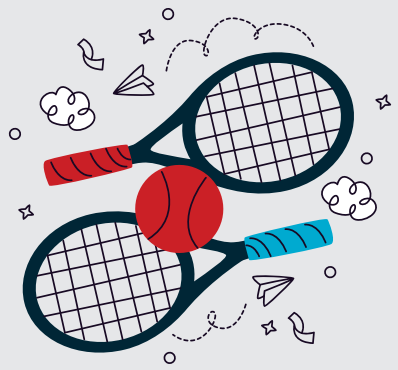
Outro aspecto relevante é o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Cuidar de uma horta exige paciência, dedicação, cooperação e senso de responsabilidade. Ao trabalhar em grupo, os alunos também fortalecem valores como respeito, colaboração e empatia, percebendo a importância do esforço coletivo para alcançar resultados.

Dessa forma, a horta no colégio representa uma ferramenta pedagógica rica e transformadora. Ela une educação ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável em uma experiência prática e significativa para as crianças.

Investir em projetos como esse é cultivar não apenas alimentos, mas também conhecimento, consciência e hábitos que podem acompanhar os alunos por toda a vida.

**Felipe Zille**
**Nutricionista BCLeme**

# RAQUETES EM ALTA: BCLEME DEFINE CAMPEÕES DO TÊNIS DE MESA RUMO AO JEMG ESTADUAL 2026!



Entre os dias 8 e 19 de junho, o Colégio BCLeme transformou-se no epicentro de disputas eletrizantes e muita concentração. Alunos do Ensino Fundamental 1 e 2 se enfrentaram no Torneio Escolar de Tênis de Mesa, um evento que movimentou as duas semanas com muita energia e que valia a cobiçada vaga para representar nossa escola e Município nos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG 2026).

Sob a coordenação e o olhar atento do professor Thiago, de Educação Física, os atletas mirins mostraram que tamanho não é documento quando o assunto é reflexo rápido, precisão e efeito na bolinha.

**Os Grandes Nomes do Torneio**

Após duas semanas de partidas de tirar o fôlego, com direito a viradas históricas e torcidas organizadas, conhecemos os grandes mesa-tenistas que levaram a melhor:

*Masculino:*

Campeão - Mateus Valadares Vieira

Vice- Campeão- Luiz Eduardo Rodrigues Martinelli

*Feminino:*

Campeã - Maya Lucas Ferreira Álvares Contagem

Vice-Campeã - Maria Alice Lucena Duarte

Agora, os nossos atletas arrumam as malas e intensificam os treinos. Eles garantiram a classificação para a etapa Estadual do JEMG 2026, onde vão levar o nome do Colégio BCLeme.

Parabéns a todos os participantes pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo desses dias de torneio! Estaremos todos torcendo por vocês em cada saque e cada ponto.

**Thiago Tadeu Moreira Cruz**
**Professor BCLeme**

# Projeto Pais que inspiram une família, liderança e aprendizado

A nossa escola acredita que a liderança começa em casa e se fortalece na sala de aula. É com muita alegria que iniciamos e compartilhamos o sucesso do projeto “Pais que Inspiram”, em 2026, desenvolvido com os alunos do 2° ano/anos iniciais.

Mais do que falar sobre profissões, o objetivo desse projeto é trazer a comunidade para dentro da escola, conectando o aprendizado aos princípios do programa O Líder Em Mim. Nossos alunos têm a oportunidade de receber seus próprios pais para conversas inspiradoras sobre talentos, habilidades, superações, hobbies e cidadania.

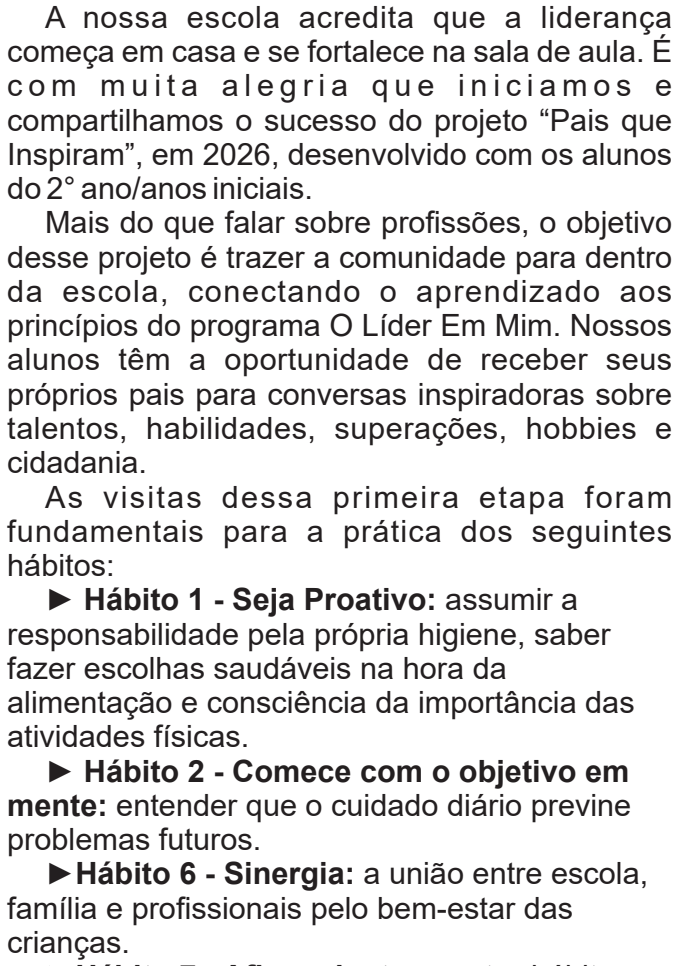
As visitas dessa primeira etapa foram fundamentais para a prática dos seguintes hábitos:

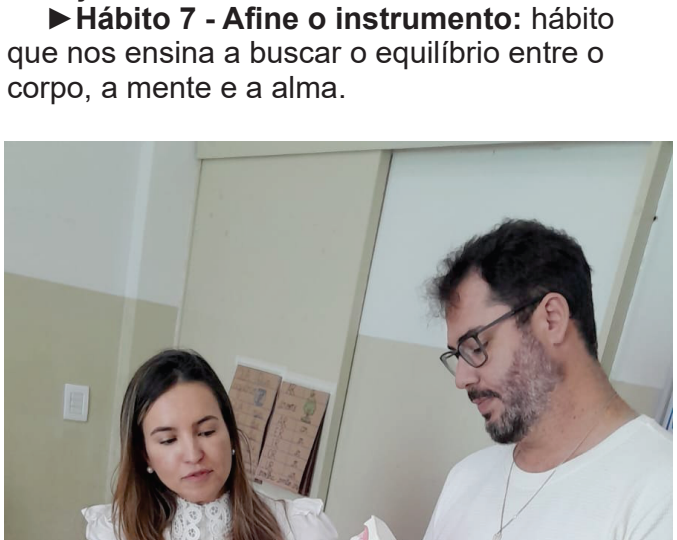
► **Hábito 1 - Seja Proativo:** assumir a responsabilidade pela própria higiene, saber fazer escolhas saudáveis na hora da alimentação e consciência da importância das atividades físicas.

► **Hábito 2 - Comece com o objetivo em mente:** entender que o cuidado diário previne problemas futuros.

►**Hábito 6 - Sinergia:** a união entre escola, família e profissionais pelo bem-estar das crianças.

►**Hábito 7 - Afine o instrumento:** hábito que nos ensina a buscar o equilíbrio entre o corpo, a mente e a alma.





**Pequenos líderes, grandes inspirações**

Os nossos alunos demonstram um protagonismo exemplar de escuta empática. Participam com muito entusiasmo das rodas de conversa e acolhem as famílias com muito carinho.

Agradecemos, profundamente, aos pais, mães e responsáveis que dedicaram tempo para plantar sementes de liderança e inspiração nos corações dos nossos futuros líderes.

O projeto reforça que a parceria escola e família faz a diferença no crescimento e brilho das crianças.

## PAIS QUE JÁ NOS INSPIRARAM EM 2026: MOMENTOS ESPECIAIS

Vivenciamos um momento muito especial dentro do nosso projeto "Pais que Inspiram". Nosso foco foi o Hábito 7 **(Afine o Instrumento)**, com o tema "Líderes cuidam de si: Saúde Bucal com Especialistas".

Nessa primeira visita, tivemos a honra de contar com a liderança do nosso aluno Gabriel Gaspar, que apresentou seus pais, profissionais da odontologia, para a turma. Eles realizaram uma aula prática incrível, ensinando a técnica correta de escovação e o uso do fio dental, de forma lúdica.

Outro momento especial e animadíssimo se deu com a visita da Kaline e do Douglas, pais do Mateus. Eles trouxeram uma reflexão muito importante sobre os benefícios da atividade física e de uma alimentação saudável.

Para mais engajamento, Kaline e Douglas prepararam uma receita saudável de bolo de cenoura e lideraram uma série de exercícios físicos com as crianças. Foi show!

**O que aprendemos?**

**Seja Proativo (Hábito 1):** Assumir a responsabilidade pela própria higiene e bem-estar.

**Comece com o Objetivo em Mente (Hábito 2):** Entender que o cuidado diário previne problemas futuros.

**Sinergia (Hábito 6):** A união entre escola, família e profissionais pelo bem-estar das crianças.

**Refletimos também sobre o Pense Ganha-Ganha (Hábito 4):** Manter a saúde bucal e exercitar o corpo com a atividade física em dia são benefícios que refletem na fala, na alimentação, na autoestima e no bem-estar geral.

Com a parceria fundamental da família, trabalhamos a importância do autocuidado para que cada pequeno líder tenha saúde para crescer e liderar.

Agradecemos, imensamente, a vocês, pais de Gabriel e pais de Mateus, pela dedicação e parceria no fortalecimento do vínculo entre nossa escola e o lar. Vocês dedicaram tempo para plantar sementes de liderança e inspiração nos corações dos nossos futuros líderes e compartilharam energia positiva, carinho e saúde com a nossa escola, pois, realmente, são pais que inspiram!

**Dilma Alves**
**Professora BCLeme**

# Ateliê das Identidades: descobrindo quem somos para construir relações mais respeitosas

Conhecer a si mesmo é um dos primeiros passos para aprender a conviver com o outro. Com esse propósito, o projeto Ateliê das Identidades foi desenvolvido com as turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, promovendo experiências que incentivam o autoconhecimento, a valorização da individualidade e o fortalecimento das relações interpessoais.

A proposta nasceu da compreensão de que cada criança possui uma história, características, preferências, talentos e sentimentos únicos. Ao reconhecer sua própria identidade e compreender que cada pessoa é diferente, torna-se possível desenvolver atitudes de empatia, respeito e acolhimento, contribuindo também para a prevenção de situações de bullying e exclusão.

O projeto foi realizado em diferentes etapas. Inicialmente, as crianças participaram de uma roda de conversa, em que puderam refletir sobre quem são, compartilhar suas características e expressar seus sentimentos. Em seguida, utilizando um espelho como recurso simbólico, cada participante foi convidado a olhar para si e responder à pergunta “Quem sou eu?”, estimulando a construção de uma percepção positiva sobre sua própria identidade.

Em outro momento, cada criança produziu um autorretrato, representando a forma como se enxerga e reconhece sua singularidade. A atividade valorizou não apenas os aspectos físicos, mas também a percepção individual sobre si mesma.

Como forma de aproximar a família desse processo, foi enviada uma proposta para ser realizada em casa. Pais e responsáveis registraram, juntamente com seus filhos, como os percebem, descrevendo características físicas, traços de personalidade, qualidades, habilidades e pontos fortes. Esse momento fortaleceu o vínculo familiar e possibilitou que a criança se sentisse reconhecida e valorizada também pelo olhar daqueles que fazem parte de sua história.

O próximo passo será uma exposição aberta à comunidade escolar, reunindo os autorretratos e as descrições elaboradas pelas famílias. A mostra celebra a diversidade presente na escola e reforça a mensagem de que cada pessoa é única, especial e merece ser respeitada em sua individualidade.

Mais do que uma atividade pedagógica, o Ateliê das Identidades representa um convite para que crianças, educadores e famílias reflitam sobre a importância do autoconhecimento como base para a construção de relações saudáveis, da autoestima e de uma cultura de respeito às diferenças.

Ao reconhecer quem somos e aprender a valorizar quem está ao nosso lado, damos passos importantes na formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para viver em sociedade.

**Isabella Mourthé**
**Psicóloga BCLeme**

# O Líder Em Mim: a prática de valores essenciais

Com minha orientação, os alunos do 5º ano desenvolveram um significativo projeto social, dentro da proposta do programa O Líder Em Mim, com o objetivo de colocar em prática valores essenciais para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo. A ação envolveu a arrecadação de produtos de higiene pessoal e materiais de limpeza, destinados à APAE, instituição que realiza um importante trabalho de acolhimento e assistência.

O projeto teve início com momentos de reflexão em sala de aula sobre solidariedade, empatia e responsabilidade social. A turma foi incentivada a identificar necessidades da comunidade e a pensar em formas de contribuir para a melhoria da vida de outras pessoas. A partir dessas discussões, surgiu a ideia da campanha de arrecadação, que mobilizou alunos, familiares e toda a comunidade escolar.

Após a conclusão da campanha, os alunos realizaram uma visita à APAE. Durante o encontro, puderam conhecer a história da instituição, seus projetos, sua rotina de funcionamento e a realidade das pessoas atendidas. A experiência permitiu que os estudantes compreendessem a importância do trabalho social e percebessem, na prática, como gestos de solidariedade podem gerar impactos positivos na vida de muitas pessoas.

Além da arrecadação e da visita, o projeto proporcionou a vivência dos 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, princípios que norteiam o programa O Líder Em Mim. Os alunos foram proativos (Hábito 1) ao assumirem a responsabilidade pela organização da campanha. Começaram com um objetivo em mente (Hábito 2) ao definirem a meta de ajudar a instituição e promover a conscientização sobre a importância da solidariedade. Também fizeram primeiro o mais importante (Hábito 3) ao se dedicarem às etapas do projeto com compromisso e organização.

A ação demonstrou ainda o princípio do ganha-ganha (Hábito 4), pois beneficiou tanto a instituição quanto os próprios estudantes, que ampliaram seus conhecimentos e desenvolveram valores humanos. Durante o planejamento e a execução das atividades, os alunos praticaram o ouvir primeiro para depois serem compreendidos (Hábito 5), respeitando opiniões e aprendendo com as experiências compartilhadas pelos representantes da instituição.

O trabalho em equipe evidenciou a importância de criar sinergia (Hábito 6), mostrando que a união de esforços possibilita alcançar resultados maiores do que aqueles obtidos individualmente. Por fim, o projeto contribuiu para o afinar o instrumento (Hábito 7), promovendo o crescimento pessoal, emocional e social dos estudantes por meio de uma experiência enriquecedora e transformadora.

Mais do que uma simples campanha de doações, o projeto tornou-se uma oportunidade de aprendizagem significativa, permitindo que os alunos vivenciassem valores fundamentais para a vida em sociedade.

A iniciativa reforçou o compromisso da escola com a formação integral dos estudantes, incentivando a liderança, a empatia e a construção de um mundo mais humano e solidário.

**Thatiana Menezes**
**Professora BCLeme**

# Alunos do 5º e do 6º ano vivenciam uma verdadeira aula de Ciências na exposição “Maravilhas do Corpo Humano”

Os alunos do 5º e do 6º ano participaram de uma enriquecedora visita à exposição “Maravilhas do Corpo Humano”, que aconteceu em Belo Horizonte. Um dos eventos culturais e científicos mais prestigiados do mundo, “Maravilhas do Corpo Humano” proporcionou muito aprendizado, descobertas e curiosidades sobre o funcionamento do organismo humano.

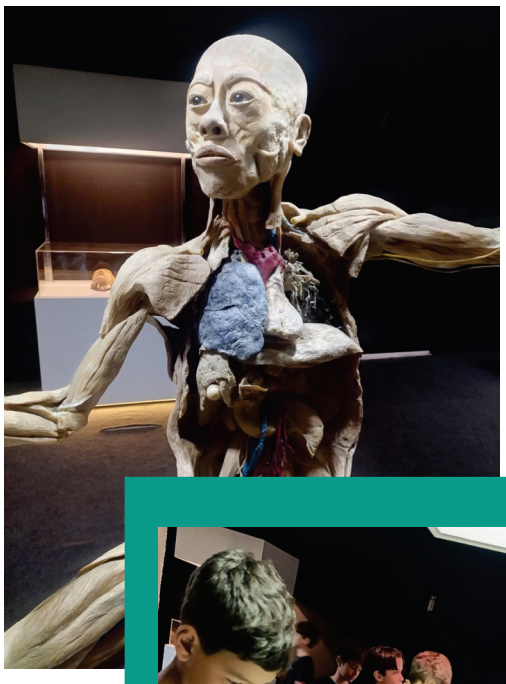
Durante a excursão, os estudantes tiveram a oportunidade de observar, de forma detalhada, diferentes sistemas do corpo, como o circulatório, o respiratório, o nervoso, o digestivo, o esquelético, o muscular e o reprodutor. A exposição apresentou corpos reais e modelos anatômicos preservados pelo método de plastinação, que permitiram uma compreensão mais concreta dos conteúdos estudados em sala de aula.

Entre as curiosidades que mais chamaram a atenção dos alunos, destacaram-se o funcionamento do cérebro, a complexidade da rede de vasos sanguíneos e a capacidade dos pulmões de realizar as trocas gasosas essenciais para a vida. Muitos estudantes se surpreenderam ao comparar o pulmão de uma pessoa fumante com a de uma pessoa não fumante. Conheceram, também, detalhes sobre os músculos e a resistência dos ossos humanos. Tiveram a oportunidade de fazer comparações intrigantes entre corpos humanos e animais.

A visita despertou reflexões importantes sobre a saúde e os cuidados com o corpo, reforçando a importância de hábitos saudáveis, da prática de atividades físicas e de uma alimentação equilibrada, uma vez que a exposição aborda, de forma clara e educativa, os impactos de doenças como obesidade, câncer e tabagismo na vida humana.

A iniciativa reforça o compromisso do colégio Bom Começo e Leme com uma educação que ultrapassa os limites da sala de aula, proporcionando aos estudantes experiências significativas e conectadas ao conhecimento científico.

**Leonardo Matoso**
**Coordenador e Professor BCLeme**



# PEQUENAS MÃOS, GRANDES ATITUDES: 2º ANO/ANOS INICIAIS - BCLEME PROMOVE AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO E GRATIDÃO (O LÍDER EM MIM)

Os nossos alunos do 2º ano/anos iniciais, turma da manhã, iniciaram um projeto muito especial em celebração ao Dia do Trabalhador. Com foco na cidadania e no respeito, a turma está trabalhando a conscientização do lixo e a prevenção de acidentes na coleta urbana e limpeza escolar.

As crianças foram além da sala de aula. Aprenderam sobre a importância da separação do lixo reciclável e, principalmente, sobre a prevenção de acidentes com os nossos garis e profissionais da limpeza. Descobriram, por exemplo, que embalar vidros quebrados e objetos cortantes com cuidado é um gesto simples que evita que esses trabalhadores se machuquem.

Para celebrar o aprendizado e demonstrar gratidão, organizamos um café da manhã especial para homenagear as equipes de trabalhadores da coleta urbana e da limpeza da nossa escola. Foi um momento de partilha, sorrisos e, acima de tudo, gratidão por quem mantém nosso espaço limpo e seguro todos os dias.

Parabéns ao 2º ano pela iniciativa que transforma nossa escola em um lugar mais humano e consciente!

Que orgulho de ver nossos líderes em ação!

**Dilma Alves**
**Professora BCLeme**

# PASSAPORTE PARA A DIPLOMACIA: ALUNOS DO BOM COMEÇO LEME PROTAGONIZAM A MINI ONU

Em 20 de maio de 2026, foi realizada mais uma edição da Mini ONU no Colégio Bom Começo Leme, com a participação dos alunos dos 7º, 8º, 9º, 1º e 2º anos. A Mini ONU é um projeto pedagógico que simula o funcionamento da Organização das Nações Unidas (ONU), proporcionando aos estudantes a oportunidade de representar diferentes países e participar de debates sobre temas de relevância mundial.

Para compreender a importância da Mini ONU e dos debates realizados pelos estudantes, é fundamental conhecer a história da Organização das Nações Unidas (ONU): criada em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de promover a paz, a cooperação entre os países, os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável, a ONU reúne atualmente 193 Estados-membros, que discutem problemas globais e buscam soluções por meio do diálogo e da diplomacia.

O tema proposto neste ano foi "Pacto Global para a Migração", uma questão de grande relevância no cenário internacional contemporâneo. Ao longo dos debates, os estudantes foram convidados à reflexão sobre uma realidade complexa, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. A migração envolve questões humanitárias, econômicas, políticas e culturais, exigindo dos participantes a capacidade de analisar diferentes pontos de vista e buscar soluções equilibradas para problemas como a acolhida de refugiados, a integração de migrantes nas sociedades de destino, a garantia de direitos humanos e os impactos das migrações nos países de origem e de chegada. Dessa forma, o tema incentivou os alunos no desenvolvimento da empatia, do pensamento crítico e da consciência global, competências essenciais para a formação cidadã.

Os professores Wegton, Isabela e Matheus, que participaram da Mesa Diretora, destacaram a importância da experiência para a formação acadêmica e pessoal dos estudantes. Segundo eles, a Mini ONU representa uma oportunidade única de desenvolver habilidades que vão muito além do conteúdo trabalhado em sala de aula, como pesquisa, argumentação, pensamento crítico, oratória e capacidade de exposição em público. Os professores ressaltaram ainda o empenho demonstrado pelos participantes, especialmente pelos alunos que vivenciaram a atividade pela primeira vez. Para muitos deles, o desafio de representar um país e defender seus posicionamentos diante de uma comissão exigiu preparação, responsabilidade e confiança, tornando a experiência ainda mais significativa e enriquecedora.

Assim, mais do que um exercício acadêmico, a Mini ONU reafirmou seu papel como uma importante ferramenta de aprendizagem, permitindo que os estudantes vivenciassem, na prática, a importância do diálogo, da cooperação e da busca coletiva por soluções para os desafios do mundo contemporâneo.

**Wegton Vidal e Isabela de Oliveira Salinas**
**Professores BCLeme**

# LITERATURA: TRABALHANDO LIVROS COM ARTES E VALORES

***"A leitura deve ser motivada pelo prazer. A leitura é como abraçar quem se ama."***
***Rubem Alves***

Em literatura, nos 3°, 4° e 5° anos do ensino fundamental/anos iniciais, os alunos leem dois livros por bimestre, indicados pela escola. No ano letivo, são lidos e trabalhados oito livros durante o ano.

Como é este trabalho?

O trabalho realizado envolve, prazerosamente, a professora, os alunos e as famílias (importantíssimas neste fazer literário).

Durante o bimestre, há a ACL4 (Avaliação Continuada Leme) dedicada aos livros literários. "Que semana abençoada!"

Os livros são lidos na sala, assim como os temas e os elementos da narrativa são discutidos. A elaboração da capa e atividades de ilustração são, criteriosamente, trabalhadas, aproveitando momentos para abusar da imaginação e do prazer de criar.

Os temas envolvem debates atuais e necessários, como diversidade, empatia, meio ambiente, generosidade, respeito, importância de criar laços e fortalecer as relações e valores. Enfim, há a valorização da leitura, de valores e dos aspectos da linguagem oral e escrita numa perspectiva dinâmica, divertida e comprometida.

Ler ganha vida, como afirma Rubem Alves: "A leitura não é um dever, mas uma paixão".

Descobre-se ler, lendo e fazendo arte! E, com certeza, nós estamos fazendo isso e muito bem.

**Ângela Mafalda**
**Professora BCLeme**

# A ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 4 ANOS DO ENEM APONTA O COLÉGIO BOM COMEÇO E LEME COMO LÍDER EM MÉDIA GERAL EM CURVELO

Em um cenário educacional cada vez mais desafiador, no qual os resultados acadêmicos refletem não apenas o desempenho dos estudantes, mas também a solidez dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelas instituições de ensino, um levantamento realizado pela empresa AT Assessoria e Consultoria Estatística, com base nas médias gerais do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) dos últimos quatro anos, comprova a liderança do Colégio BCLEME entre as escolas de Curvelo.

Os resultados confirmam uma trajetória construída com planejamento, investimento em inovação pedagógica, acompanhamento individualizado dos estudantes e uma forte parceria entre escola e família. Mais do que um desempenho pontual, a análise estatística corrobora a consistência de um modelo educacional que valoriza tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento humano.

O reconhecimento ultrapassa os limites de Curvelo. Em levantamento divulgado em 2025, referente ao Enem 2024, o BCLEME alcançou a primeira colocação da região Centro-Norte de Minas Gerais, figurando entre as melhores instituições de ensino do estado e do país entre escolas com menos de 30 participantes.

Fundado em 2021 a partir da união entre a Escola Bom Começo e o Colégio Leme, o BCLEME rapidamente construiu uma identidade baseada na inovação, no protagonismo estudantil e na busca permanente por resultados de excelência. Em poucos anos, a instituição transformou-se em uma das principais referências educacionais do interior mineiro.

Para além dos números e rankings, existem histórias de dedicação, perseverança e compromisso com a excelência. Professores engajados, estudantes determinados e famílias presentes formam os pilares de uma comunidade escolar que acredita na educação como a mais poderosa ferramenta de transformação social. Os expressivos resultados alcançados no Enem são frutos de um trabalho consistente e planejado, construído ao longo dos anos, por meio de projetos interdisciplinares, simulados, orientação profissional e acompanhamento individualizado da aprendizagem. Em uma cidade que reconhece a educação como motor do desenvolvimento humano e social, a liderança do Colégio BCLEME transcende os indicadores acadêmicos e se consolida como motivo de orgulho para toda a comunidade curvelana.

Mais do que um resultado, trata-se da consolidação de uma cultura que inspira alunos, educadores e famílias a acreditarem que grandes sonhos podem nascer e se realizar no coração de Minas Gerais.

**Cássio Barros**
**Diretor BCLeme**

| Ranking das Cinco Escolas com Maiores Médias Gerais no ENEM em Curvelo (2022–2025) | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Classificação Geral** | **Colégios** | **Média LC** | **Média CH** | **Média CN** | **Média MT** | **Média Redação** | **Média Objetivas** | **Média Geral** |
| 1º | Colégio Bom Começo e Leme | 586,9 | 608,4 | 587,5 | 681,3 | 847,4 | 616,0 | 662,3 |
| 2º | Colégio Tiradentes PMMG - Unidade Curvelo | 578,8 | 589,5 | 567,5 | 672,1 | 845,7 | 602,0 | 650,7 |
| 3º | Colégio Franciscano Santo Antônio | 569,8 | 570,9 | 541,1 | 625,9 | 849,0 | 576,9 | 631,3 |
| 4º | CEFET MG - Unidade Curvelo | 578,3 | 584,0 | 562,5 | 649,2 | 756,8 | 593,5 | 626,2 |
| 5º | Colégio Darwin de Curvelo | 551,1 | 555,1 | 535,1 | 611,5 | 803,5 | 563,2 | 611,2 |

Fonte: AT Assessoria e Consultoria Estatística, análises dos Microdados do ENEM.
https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados

*"Educar é construir identidade, desenvolver talentos e formar cidadãos capazes de transformar o mundo."*
*Cássio Barros*

# UM PASSEIO

## PELA EDUCAÇÃO INFANTIL NO PRIMEIRO SEMESTRE 2026

Nosso ano letivo iniciou trazendo a animação do carnaval com a euforia e as expectativas do retorno às aulas, dos encontros, bate-papos, novidades, rever amigos, conhecer novas amizades. Pura festa na alegria do reencontro!

Este foi um semestre repleto de novidades e de muita diversão na educação infantil. Nosso primeiro evento, a Copinha Kids, trouxe a valorização da participação de cada um e a certeza de que vencer é espetacular, mas ter coragem, ousar, participar é fundamental. A vitória só chega para aqueles que a buscam. E nossas crianças buscaram o pódio, a medalha através do esporte. O esporte é também uma forma de dizer não às telas, de preparar crianças e adultos, cada dia mais, para a conquista de uma vida com saúde e bem-estar, além do estimular a socialização e interação entre as famílias.

Com a chegada da Páscoa, experimentamos comemorar sob um novo olhar que reuniu familiares e escola para partilhar o pão e compartilhar habilidades. Nossos dias foram recheados de sabores, cheiros, colos, abraços e acolhidas.

Comemorar o dia das mães é pura emoção, uma mistura serena e feliz de sentimentos que afloram e nos levam ao mundo da afetividade. Como é bom ter memórias afetivas!

Nossa Coroação a Nossa Senhora contou com a participação das crianças católicas do infantil e das que participam da nossa catequese. A Coroação foi o fortalecimento da nossa espiritualidade, um convite para todos celebrarem um momento de fé e agradecimento ao Nosso Pai através de Nossa Mãe Santíssima e guiados pela luz do Espírito Santo.

Antes que chegasse junho, nosso espaço se encheu de sonoridade, sorrisos, invenções de moda, cheiros, beleza, famílias, parcerias e muita, muita alegria. Chegara a Semana do Brincar. E nessa semana, a família se fez presente e disse SIM ao nosso convite para brincar em nossa escola. E, assim, a brincadeira tomou conta de todos os espaços da escola como se ela falasse por si só no processo ensino e aprendizagem. Brincando, adultos e crianças se misturavam e era impossível identificar quem comandava (ensinava) e quem era comandado (aprendia). A relação era puramente de felicidade.

Por que brincar é tão importante na educação infantil e em nossa vida?

O brincar nos faz vivenciar o prazer de ir para a escola, a alegria das amizades, cria laços, desata nós, resolve conflitos, fortalece as relações, chama o outro para o abraço, ora ensina, ora aprende, eterniza as boas memórias.

Junho ainda trouxe o colorido e o encantamento da nossa Festa Junina: uma grande roda de pessoas que se encontram para festejar. Os festejos de junho passam pelo estudo pedagógico, pelo plantio, pelo cuidar, pela colheita até chegar em nossa grande festa, que é uma celebração da fartura na mesa.

Em meio a eventos e a conteúdos pedagógicos, organizamos, no decorrer do semestre, encontros coletivos com as famílias para conversas, estudos (palestras), informações e também encontros individuais, pois a criança é ser único, com suas especificidades, e o que dá certo é a escuta, uma parceria eficaz com a família.

Finalizar o primeiro semestre de 2026 é carregar na mente e no coração a alegria da acolhida, o compromisso com a educação, a vivência do companheirismo e das relações fortalecidas e saudáveis, aumentando ainda mais a nossa expectativa de um segundo semestre cheio de conhecimento e afeto.

Esta é a trajetória e a história que o Colégio BCLeme busca construir a cada dia.

**Tânia Coura**
**Coordenadora BCLeme**

## A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ter o conhecimento da Língua Inglesa na infância fortalece o cérebro, amplia o vocabulário e proporciona mais preparo para o futuro.

A infância é a melhor fase para ouvir e reproduzir sons sem medo. A curiosidade em conhecer novas palavras amplia o vocabulário, além de estimular o desenvolvimento cognitivo, melhorando habilidades como memória, atenção e capacidade de comunicação. Cria também oportunidades acadêmicas e profissionais, tornando mais fácil estudar no exterior, acessar conteúdos científicos e tecnológicos e competir no mercado de trabalho global. A fluência na Língua Inglesa promove autoconfiança, facilita viagens e contato com pessoas que falam o idioma.

Em um mundo globalizado, o contato precoce com o idioma diminui a insegurança ou o medo de falar outras línguas no futuro, tornando a língua inglesa uma ferramenta natural de comunicação e não apenas uma disciplina escolar.

Na educação infantil, a aprendizagem é natural e lúdica. Por meio de músicas, jogos e brincadeiras, a língua inglesa vira diversão. Como resultado, as crianças desenvolvem competências comunicativas iniciais, associam a língua inglesa a experiências positivas e criam uma base sólida que facilita aprendizagens futuras.

**Aracélia Mariz**
**Professora BCLeme**

## GRANDES DESCOBERTAS NO NOSSO PEQUENO CERRADO

Com os olhos cheios de curiosidade e o coração pronto para explorar, as crianças do 2º período, turno da manhã, mergulharam em uma viagem pelas riquezas do Cerrado. Mais do que aprender sobre um bioma, nossos pequenos cientistas da natureza descobriram um mundo fascinante e compreenderam que o Cerrado é cheio de vida.

Durante o projeto, as crianças observaram, desenharam e aprenderam características marcantes dessa nossa imensa "savana brasileira".

Com muita alegria, compartilhamos aqui algumas das grandes lições que guardamos na bagagem.

**Uma fauna encantadora**

Aprendemos que o Cerrado é a casa de bichos muito especiais. Descobrimos que lá mora o bicho-preguiça? Não, lá mora o lobo-guará e também o tatu. Além disso, descobrimos, de um jeito bem divertido, que o tamanduá anda bem devagar pelo Cerrado.

**A beleza da flora e da paisagem**

Nossos pequenos perceberam que a natureza ali tem um desenho único. Entendemos que o Cerrado tem árvores de troncos tortinhos e que, no meio do capim alto, nascem flores coloridas que alegram a paisagem.

**O clima e as cores**

Conversamos sobre como no Cerrado faz muito sol e como, contrastando com a terra, o céu do Cerrado é bem azul e brilhante.

Depois de tantas descobertas, a nossa turma compreendeu a lição mais importante de todas: a importância de proteger essa nossa riqueza. Por isso, as crianças deixam um recado urgente e cheio de carinho para todos: "Vamos cuidar do Cerrado!".

**Daiana Ribeiro**
**Professora BCLeme**

## A Magia das Letrinhas no Segundo Período: Alfabetizando com alegria

No segundo período, as letrinhas vão se juntando e formando sílabas. E, de repente, descobrimos que com elas formamos palavras.

Como é encantador o mundo do conhecimento que traz as descobertas das letrinhas, palavras, leitura, escrita! Muitas vezes, ele acontece sem percebermos. Algumas crianças despertam primeiro, outras vão despertando aos poucos, até que todas se encantam pelo mundo da leitura e da escrita. Não é mágica, mas tem muita magia.

Nesta etapa cheia de magia tem muito trabalho: subimos e descemos escadas, pulamos corda, fazemos corações nas mãos (direita e esquerda), andamos em linha reta. Ufa! Tudo isso para trabalharmos lateralidade e prontidão para a escrita e a leitura.

Antes da escrita propriamente dita e também da leitura, há um campo infinito de aprendizagem que torna possível uma alfabetização tranquila, sequencial, sem pular etapas: amarrar o cadarço, calçar as meias, vestir e abotoar o casaco, pular, conviver com obstáculos, resolver desafios diários. Tudo isso é importante para que a alfabetização aconteça.

Os feitos de cada criança, como o traçado correto, a organização, a postura, o afetuoso bilhetinho, o desenho, o colorido enchem meu coração de professora de orgulho e fazem meu olhar transbordar de alegria.

**Fernanda Lages**
**Professora BCLeme**

# ENTRE RISOS E DESCOBERTAS: A ARTE DO BRINCAR

***"Brincar é a forma de as crianças fazerem poesia e nos contarem quem são, o que sentem e o que vivem." Renata Meirelles***

Neste primeiro semestre de 2026, as crianças das turmas do primeiro período da manhã e da tarde vivenciaram inúmeras aprendizagens divertidas. Um destaque foi a Semana do Brincar.

Mas o que é brincar? Brincar é se conhecer, é reforçar vínculos, é aprender a ganhar e a perder e a estar com o outro, é partilhar, é descobrir um espaço mágico entre a fantasia e a realidade, é explorar o mundo, abrindo as portas à imaginação, à criatividade, ao corpo, à mente, às emoções. O brincar aproxima, une e iguala os participantes, ensinando-os e fortalecendo-os para os desafios.

Para esta jornada de pura diversão e alegria, convidamos as famílias para se juntarem a nós numa viagem onde todos tinham passe livre para risos, onde o tempo parecia desacelerar e acompanhar a infância.

Foi uma semana mágica para crianças e adultos. Em todos os cantos da escola, ouvíamos gargalhadas, víamos sorrisos largos, abraços afetivos, paredes que pareciam invisíveis, quentes de aconchego, olhares sensíveis. Houve participação ativa das famílias, com envolvimento das crianças e dos adultos, respeitando o tempo de cada um e gerando momentos lúdicos e felizes.

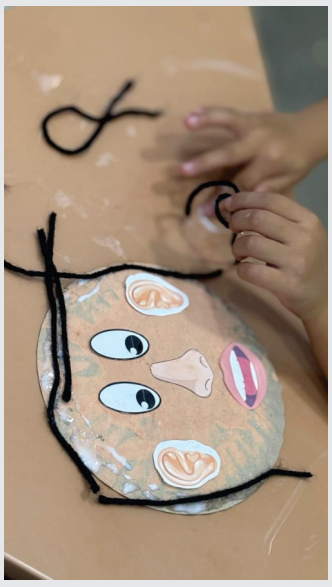
De forma significativa, participamos de contação de histórias, caça ao tesouro, queimada, construção de brinquedos, mundo da fantasia, modelagem com massinha, piquenique, bolinha de sabão, trilhas, circuitos, danças, brincadeiras populares, montagem de álbum da copa com foto da turma, pintura, chuva de papel com canudinho, arte com casca de ovo e até uma ninhada de pintinhos de verdade. Foi mais que diversão. Teve muita aprendizagem na nossa Semana do Brincar. Criamos oportunidade para cada criança explorar suas especificidades, mostrando-se como ser único, curioso, criativo e capaz de protagonizar sua própria aprendizagem.

Toda criança tem o direito e o dever de brincar. É papel do adulto sempre proporcionar momentos e atividades que permitam a vivência da leveza e da beleza do brincar.

Que a gente aprenda com as crianças a ver a beleza nas coisas simples, aproveitar a alegria do momento, ter a liberdade de viver a vida com mais amor e empatia!

**Juliana Rodrigues de Oliveira**
**Professora BCLeme**

# A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Durante o primeiro semestre, as crianças do Maternal III/manhã participaram de diversas experiências voltadas para a construção da identidade, etapa fundamental do desenvolvimento infantil. Conhecer a si mesmo, reconhecer suas características, compreender suas emoções e perceber que cada pessoa é única são aprendizagens que contribuem para a formação da autoestima, da autonomia e do respeito ao próximo.

Por meio de conversas, histórias, músicas, brincadeiras e atividades lúdicas, cada criança foi incentivada a observar seu próprio corpo, identificar suas características físicas e perceber as semelhanças e diferenças existentes entre ela e os colegas. As narrativas trabalhadas em sala possibilitaram reflexões sobre respeito, diversidade e valorização das individualidades, mostrando que cada pessoa possui sua própria história e suas particularidades.

As atividades com massinha de modelar tiveram papel importante nesse processo, permitindo que as crianças representassem elementos do rosto, como olhos, nariz e boca, desenvolvendo a coordenação motora fina e apliando a percepção do esquema corporal.

Além disso, os desenhos produzidos ao longo das propostas evidenciaram avanços na representação simbólica, demonstrando como a criança começa a expressar suas ideias, sentimentos e a percepção de si mesma por meio de diferentes linguagens.

Trabalhar a identidade na educação infantil vai muito além do reconhecimento do nome ou da imagem no espelho. É oferecer oportunidades para que a criança descubra quem ela é, fortaleça sua autoconfiança e aprenda a conviver com as diferenças de forma respeitosa e acolhedora.

Cada experiência vivenciada contribui para a formação de indivíduos mais seguros, empáticos e conscientes de seu papel no mundo.

Assim, o Maternal III segue construindo aprendizagens significativas, nas quais a criança é valorizada em sua singularidade e reconhecida como protagonista de sua própria história.

**Geovanna Maro**
**Professora BCLeme**

## DESCOBRINDO OS ALIMENTOS COM OS SENTIDOS

Durante o projeto do plantio, as crianças viveram experiências muito além do semear e do cuidar das plantas.

As crianças observaram diferentes alimentos, sentiram suas texturas, experimentaram sabores variados e exploraram seus cheiros, utilizando os cinco sentidos como ferramentas de aprendizagem. Outro momento especial foi a degustação dos alimentos, com observação e experimentação de sabores, como os da beterraba, da cenoura e do milho. Entre expressões de surpresa, curiosidade e alegria, cada degustação se transformou em uma oportunidade de ampliar o paladar e descobrir novas sensações.

Um momento bem marcante foi a descoberta de que alguns alimentos também podem se transformar em tinta. A beterraba revelou um tom rosado e arroxeado intenso, enquanto a cenoura nos surpreendeu com seus tons alaranjados. Perceber que as cores presentes na natureza podem ser utilizadas para criar arte trouxe encantamento para as crianças.

Além de produzir tinta para as pinturas, conversamos sobre como essas cores são encontradas naturalmente nos alimentos e como ajudam a deixar frutas e legumes bonitos e nutritivos. A cada pincelada, surgiam novas hipóteses, observações e descobertas, transformando a arte em uma verdadeira investigação.

Essas vivências proporcionaram momentos de encantamento, criatividade e aprendizado, fortalecendo a relação das crianças com os alimentos e incentivando hábitos saudáveis desde a infância.

Entre cores, aromas, sabores e muitas descobertas, cada experiência se transformou em uma oportunidade de aprender brincando.

Assim, nosso projeto mostrou que a natureza é uma grande fonte de conhecimento e que os alimentos podem nos ensinar muito mais do que imaginamos. Eles nutrem o corpo, despertam os sentidos e aguçam a imaginação sendo fonte de inspiração.

**Nayara Crizologo**
**Professora BCLeme**

## UM MUNDO COLORIDO COM TARSILINHA!

As turmas do Maternal I e do Maternal II viveram momentos de euforia e encantamento durante o projeto Tarsilinha e as Cores. Embarcando em uma divertida aventura ao lado da personagem Tarsilinha, nossas crianças descobriram que as cores estão por toda parte e podem transformar o mundo em um lugar ainda mais bonito e alegre.

Entre tintas, pincéis, colagens, músicas, histórias e muitas brincadeiras, os pequenos exploraram as cores de forma bem divertida. Cada atividade foi uma oportunidade para experimentar e expressar sentimentos, tornando a aprendizagem leve e cheia de significado.

As crianças observaram as cores da natureza, misturaram tintas para criar novas cores e conheceram um pouquinho da artista Tarsila do Amaral, comprovando como a arte pode contar histórias e despertar emoções.

Os olhos curiosos, os sorrisos e a empolgação das crianças mostraram que aprender pode ser uma grande aventura. Mais do que conhecer as cores, nossos pequenos artistas desenvolveram a criatividade, a autonomia, a coordenação motora e o prazer de explorar o mundo ao seu redor.

Nesta experiência repleta de descobertas, imaginação e encantamento, cada criança deixou sua marca colorida e especial.

Aprender brincando transformou as cores em novas possibilidades de criar e crescer!

**Jéssica Almeida**
**Professora BCLeme**

## DA TERRA À FESTA: UMA JORNADA DE DESCOBERTAS E APRENDIZAGENS

Neste bimestre, as crianças embarcaram em uma experiência cheia de descobertas por meio do projeto "Da Terra à Festa", que teve como objetivo despertar para o cuidado com a natureza, a curiosidade e o vínculo com os alimentos, relacionando o plantio à cultura da festa junina.

Nossa jornada começou explorando a terra, utilizando todos os sentidos. As crianças manusearam terra seca e molhada, observaram diferentes cores e texturas, conheceram a argila, as minhocas e realizaram produções artísticas utilizando tinta de terra. Esses momentos proporcionaram importantes experiências sensoriais e despertaram a curiosidade sobre os elementos presentes na natureza.

Vivenciamos o emocionante momento do plantio. A turma plantou sementes e mudas de milho, alface e tomate, aprendendo que toda planta precisa de cuidados para crescer saudável. Durante as semanas seguintes, o desenvolvimento da horta foi acompanhado pela turma, diariamente, regando, observando mudanças e registrando, por meio de desenhos e conversas, cada etapa do crescimento das plantas.

Ao conhecerem melhor o milho, elemento tão presente na cultura brasileira e em nossa culinária junina, os pequenos descobriram diferentes formas de consumo e sua importância na alimentação das pessoas e dos animais.

O projeto também contou com momentos de culinária, nos quais as crianças participaram do preparo de receita e degustaram alimentos produzidos a partir dos ingredientes estudados. Essas experiências favoreceram a autonomia e a participação das crianças e a valorização dos alimentos.

Como culminância, organizamos uma exposição com fotos, registros escritos, produções artísticas e elementos da horta, celebrando todo o percurso vivido pelas crianças.

Mais do que plantar sementes na terra, cultivamos a curiosidade, o cuidado, a paciência e o respeito pela natureza, transformando cada experiência em uma oportunidade de aprendizagem significativa.

**Nayara Crizologo**
**Professora BCLeme**

# Educação Física na Educação Infantil:

## Aprender Brincando para Crescer Melhor

Quando pensamos na Educação Infantil, é comum imaginar crianças correndo, pulando, brincando e descobrindo o mundo ao seu redor. Nesse cenário, a Educação Física tem um papel muito mais importante do que simplesmente oferecer momentos de diversão. Ela contribui diretamente para o desenvolvimento da criança, ajudando-a a conhecer o próprio corpo, interagir com os colegas e construir aprendizagens que levará para toda a vida.

As aulas de Educação Física são planejadas para proporcionar experiências que estimulem o movimento e a participação de todos. Por meio de atividades como jogos, circuitos, danças e brincadeiras, a criança desenvolve habilidades motoras importantes, como equilíbrio, coordenação, agilidade e orientação espacial. Ao mesmo tempo, aprende a esperar sua vez, compartilhar materiais, respeitar regras e trabalhar em grupo.

O brincar ocupa um lugar especial nesse processo. Afinal, a brincadeira é uma das formas mais naturais de aprendizagem na infância. É brincando que a criança explora o ambiente, experimenta novas possibilidades, expressa sentimentos e exercita a imaginação. Cada desafio superado durante uma brincadeira contribui para o desenvolvimento da autonomia, da confiança e da criatividade. Na Educação Física, o brincar não acontece por acaso. As atividades são pensadas para que a diversão caminhe junto com a aprendizagem. Enquanto corre atrás de um colega, participa de uma dança ou enfrenta um circuito de obstáculos, a criança está desenvolvendo capacidades físicas, cognitivas e sociais de maneira leve e prazerosa.

Outro aspecto importante é a promoção de hábitos saudáveis desde cedo. Em uma época em que muitas crianças passam grande parte do tempo diante de telas, incentivar o movimento torna-se ainda mais necessário. As experiências corporais vivenciadas na escola ajudam a criar uma relação positiva com a atividade física, favorecendo o bem-estar e a qualidade de vida.

Por tudo isso, a Educação Física na Educação Infantil deve ser valorizada como parte essencial do processo educativo. Ao unir movimento, brincadeira e aprendizagem, ela contribui para a formação de crianças mais autônomas, criativas, confiantes e preparadas para os desafios do dia a dia. Afinal, quando a criança aprende brincando, ela desenvolve muito mais do que habilidades motoras: desenvolve capacidades que a acompanharão por toda a vida.

**Rayone Alves**
**Professor BCLeme**

# AMOR ALÉM DO TEMPO:

## FRAGMENTOS DOS LIVROS EM MINHA VIDA!

Ah, os livros... O que de tão mágico há nos livros? Por que uma criança, com o mundo imenso e intenso a sua frente, ocupa-se tão apaixonadamente de um livro? Ainda nem desvenda os mistérios das letras, por que se vê tão atraída por um livro?

Livro, este ser não vivo, e mais vivo do que tudo, que vai além do que as palavras dizem e as imagens revelam.

O livro era meu guardador de tesouros. Acomodava ali, entre suas páginas, fotos, flores secas, bilhetes, tudo importante ou secreto, tudo que merecia perpetuar, como uma história bem narrada de um livro inesquecível. Na verdade, eram histórias dentro de outras, contadas de várias formas. E, assim, depois de um certo tempo, quando voltava àquele livro, a flor seca, a foto, aquele bilhete, já tinham se emancipado e construído suas próprias histórias, ganharam vida, enredo e desfecho.

Para mim, os livros sempre traziam histórias antes de suas chegadas.

Meu encantamento começava bem antes da leitura do livro. Era um preparo, um esperar do melhor momento para a leitura, aquele horário sem interrupção, deliciosamente solitário.

Cada livro tinha um cheiro diferente. Livros de histórias leves e alegres traziam cheirinho de mato, banho fresco, brisa solta, infância. Outros, contavam histórias sérias, apresentando um mundo misterioso, distante, inatingível. Uns livros tinham visgos. Grudavam em minha mente e eu não conseguia me desvencilhar deles nem quando acabavam suas páginas.

O livro me ensina a compreender o meu ser, me fortalece. O livro me permite buscar sonhos possíveis. E, o que é melhor, torna esses sonhos conhecidos, parte do mundo de outras pessoas e, portanto, inspiradores e "realizáveis".

Ler é viajar! Sim! Atravessar águas e desertos, subir montanhas, descer vales, caminhar por trilhas e avenidas... Ainda hoje pego estradas, às vezes, curtas, outras longas, tranquilas ou tempestuosas, floridas ou espinhentas, mas sempre intensas.

Um dia, não me recordo o motivo, minha professora Marisa chegou com um presente para mim. Era um livro. Fiquei em êxtase. Nunca imaginei ganhar um livro. Isso, para mim, teve uma importância tão grande que me lembro de toda a história até hoje.

Esse meu primeiro livro me fazia companhia em todos os momentos.

Livro é objeto de presente. Pedir emprestado um jeito peculiar de falar o que, muitas vezes, não conseguimos, é enriquecedor. Descobrir que podemos tocar o outro através das palavras, das imagens, é realmente fantástico e até mesmo reconfortante.

Para mim, livro foi e é objeto de encantamento, de desejo. Encontro-me e reconheço-me em muitas obras, escritores e suas histórias, na forma como contam, escrevem, ilustram o mundo.

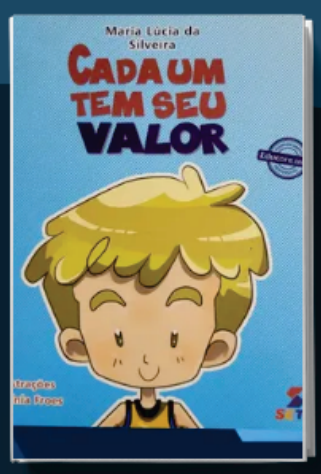
Alguns livros e suas histórias marcam-nos para sempre, de um jeito bom, de forma afetiva. É comum lembrarmos de histórias da nossa infância, contadas ou lidas na beira da cama, debaixo daquela árvore do quintal, no aconchego de um colo...

Há pouco tempo, ao pesquisar algumas obras, tal foi minha surpresa ao me deparar com este título! Isso mesmo: achei a minha "A Sementinha Bailarina". Um misto de saudade, paz, alegria me invadiu e não resisti. Resgatei minha sementinha bailarina e espero plantá-la nos coraçõezinhos de muitas crianças e nas mãozinhas para que plantem e protejam o nosso planeta.

Deem livros, deem histórias, deem boas memórias para suas crianças. Elas precisam ganhar, manusear, descobrir, "ler" livros.

**Lucimeire Coura- julho/2026**

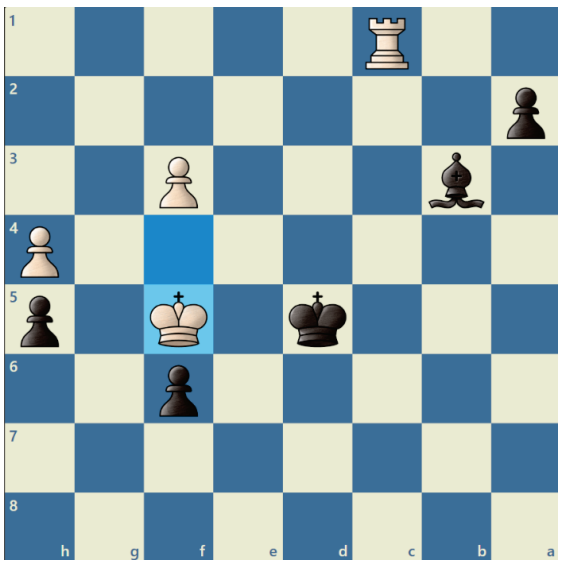
# DICAS LEGAIS



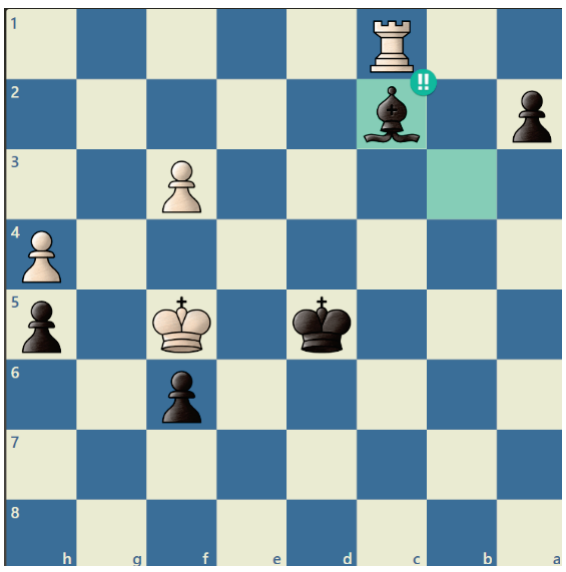
# PASSATEMPO
## PARA GANHAR *conhecimento!*

Saudações a todos!

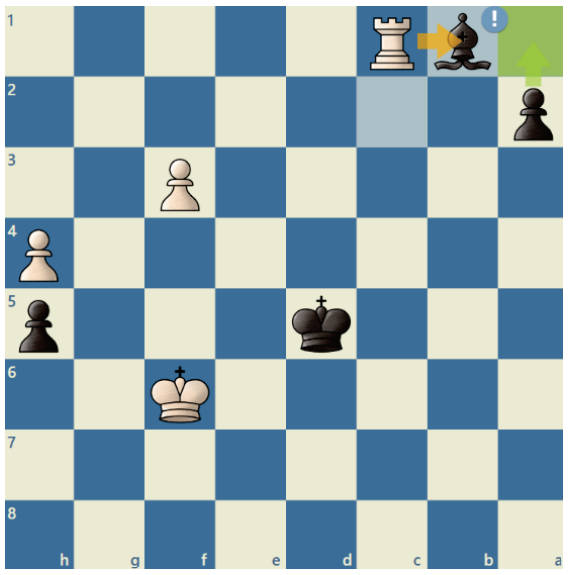
Mais uma vez marcamos presença com os nossos passatempos. Para o xadrez, nesta edição, foi preparado o tema interferência. Esse tema geralmente está acompanhado de algum outro tema que já estudamos, como: peça sobrecarregada, ataque descoberto e promoção de peão. A ideia central do tema é colocar uma peça interferindo no raio de ação de peças que atacam em linhas, ou seja, bispo, torre e dama. Veja este primeiro exemplo.



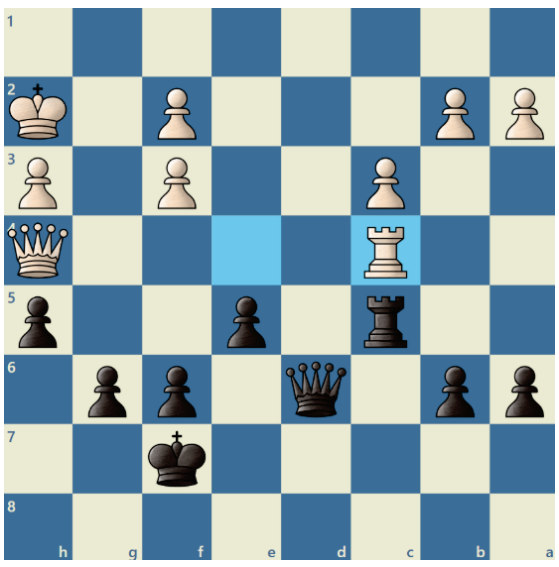
Nesta posição, o jogador das peças escuras tem uma ideia brilhante para ajudar seu peão em a7 a promover. Ele jogou o lance Bc2+!! (lembrando que o sinal de + representa xeque e o sinal !! é muito usado para indicar ideias brilhantes e engenhosas).



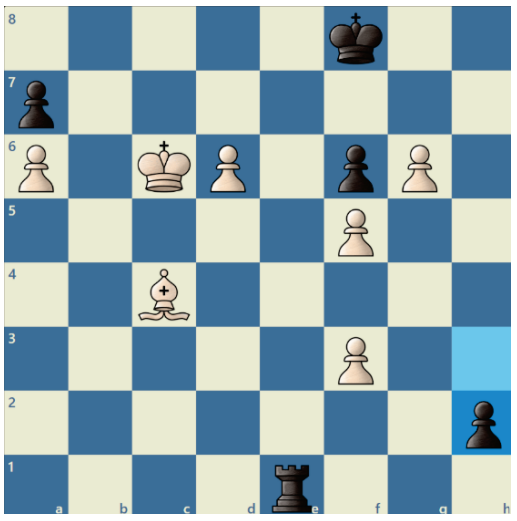
Isto deixa duas opções para as peças claras, ambas perdem. A primeira e mais óbvia é capturar o bispo, porém, ao fazer isso a torre deixa de controlar a casa a8, permitindo o oponente a promover o peão a dama e ficar com uma vantagem decisiva. A segunda opção seria ignorar o bispo e jogar Rxf6, ganhando um peão e afastando o rei da ameaça do bispo. Mas, nesse momento as pretas têm o lance Bb8! que atua interferindo a defesa da torre à casa a8, permitindo promover o peão no próximo lance, seja pela captura do bispo ou pelo avanço do peão.



Agora, para vocês, estes dois desafios! Lembrem-se, o tema de interferência sempre está associado a outro tema tático. Na dúvida, busque por xeques, capturas e ameaças, nessa ordem.



R: e4+ (descobrindo o ataque da dama de d6 ao rei branco), Rg2, Txc4 -+



R: d7 (se h1=D; d8=D+ Rg7 Dg8#), Td1 Bd5! (a interferência!) uma possível sequência de resistência das pretas seria inútil, porque Tc1+ Rd6 Txd5+ Rxd5 h1=D d8=D+ Rg7 De7+ Rg8 Df7+ Rh8 Df8# e qualquer outra coisa perde mais rápido.

Nesta edição, os alunos de Mundo Computacional (nome atualizado da nossa conhecida “Maker”) dos módulos CWX tiveram seu contato com o robô Sphero Bolt, num desafio de formas geométricas. Eles aprenderam sobre o transferidor e como usá-lo como ferramenta para planejar a trajetória do robô, sem precisar fazer muitos testes. Veja um exemplo:

Figura 1 Tela de programação do aluno. A esquerda os blocos disponíveis e à direita (cor do fundo mais clara) a solução sugerida

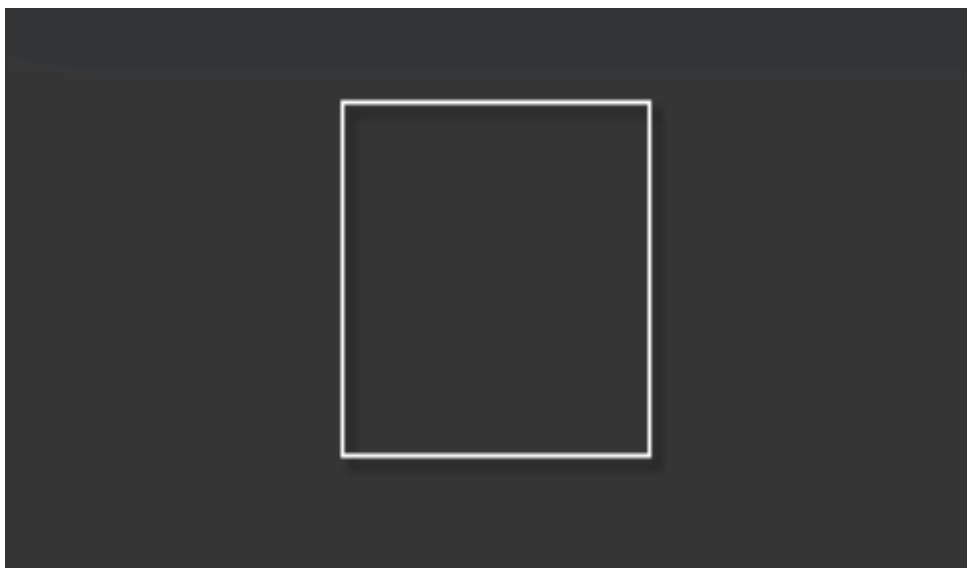


Figura 2 Desafio do quadrado

Note que optamos por usar uma velocidade de 15% para um melhor controle do robô e esperamos por 1 segundo antes de cada giro, para que o movimento fique mais retilíneo (o Sphero se controla para fazer curvas, porém, neste caso precisamos de retas e giros).

Agora veja o mesmo desafio, combinando as novas habilidades aprendidas durante as aulas. 5 blocos em vez de 11, sendo bem mais eficiente para atingir o mesmo objetivo. Nas aulas de pensamento computacional, sempre buscamos as melhores soluções, que envolvem menos quantidade de blocos. Vejam como fica mais simples.

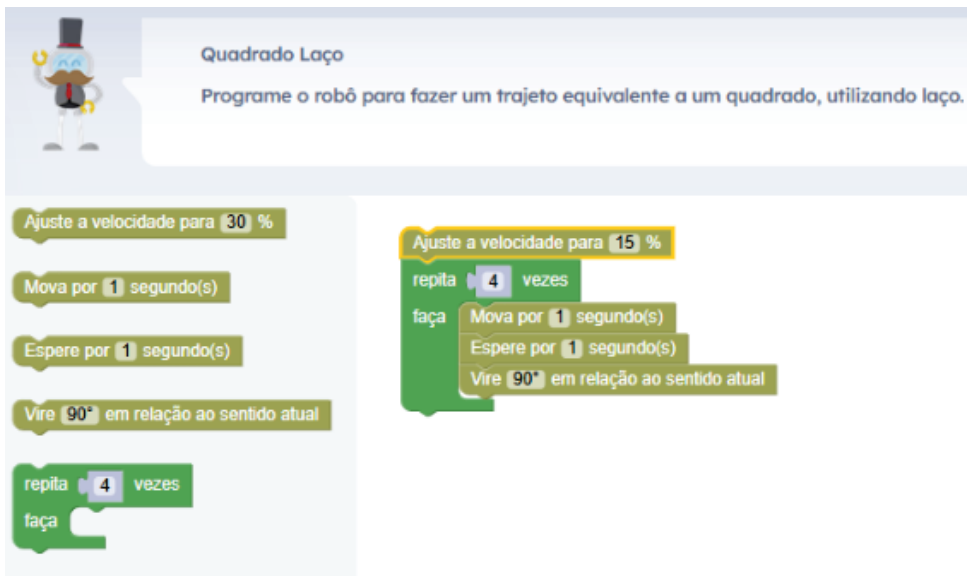



Figura 3 Atividade integrando transferidor e laços

Figura 4 Construção e execução da atividade sobre formas geométricas

Que tal você também vencer esses desafios, como fez essa turma animada? A seguir temos um conjunto de blocos disponíveis para programar e dois desafios: Fazer um triângulo equilátero (três lados de mesmo tamanho) e fazer um dodecágono (polígono regular de doze lados de mesmo tamanho com ângulos iguais entre cada lado).

Dica: como o Sphero gira em cada vértice (as quinas dos polígonos) temos de usar um ângulo suplementar ao ângulo de dentro. Por exemplo, num pentágono regular temos ângulos de 72° na parte interna, então para programar o Sphero temos de usar 108° (os ângulos suplementares são aqueles que quando somados formam um ângulo raso, 180°, logo, 180°-72°=108°).

Então, vamos lá! Esta é a sua área de programação. Usando os blocos disponíveis faça o programa que desenhe um triângulo. Depois disso, faça um novo programa que desenhe um dodecágono.

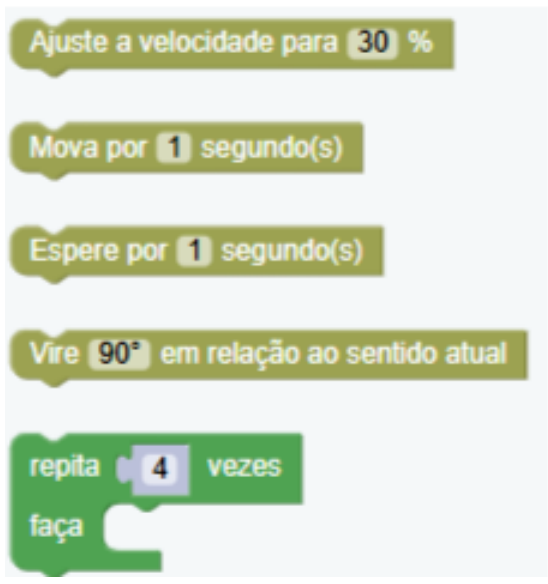



Figura 5 Blocos disponíveis para programar

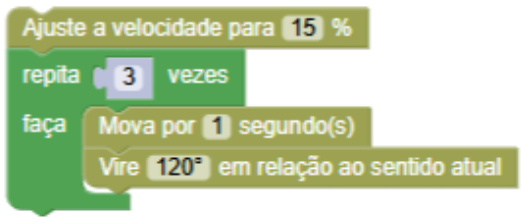



Figura 6 Resposta para triângulo equilátero

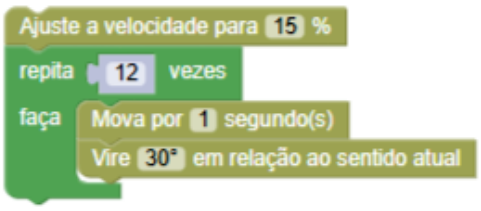



Figura 7 Resposta para dodecágono regular

**Luiz Filipe – Professor BCLeme**